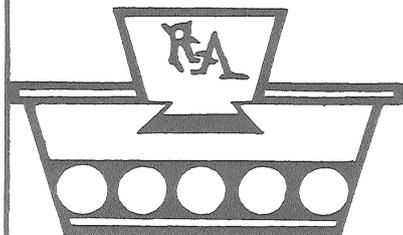


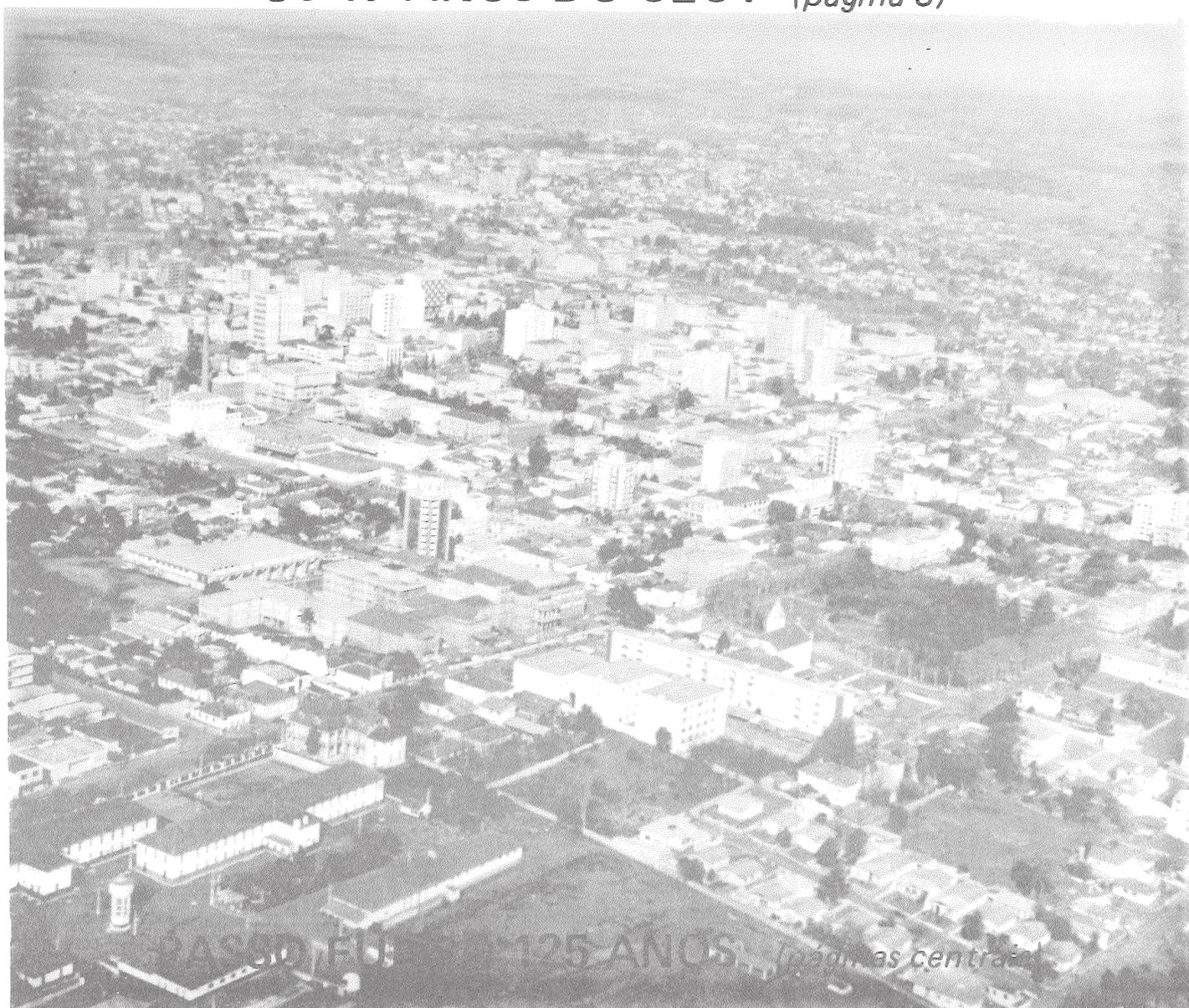
o redator



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA
ESCOLA DE 1.º E 2.º GRAUS CECY
LEITE COSTA - PASSO FUNDO
ANO V - AGO/SET - 1982 - N.º 17
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

1982
ANO DO
IDOSO

OS 17 ANOS DO CECY *(página 3)*



NO "DIA DO ESTUDANTE", UMA LIÇÃO DE VIDA

(página 7)

editorial

PASSO FUNDO, MEU TORRÃO ALCANDORADO . . .

No dia 7 de agosto, Passo Fundo, a bela Capital do Planalto Médio, comemorou, com grande júbilo, seus 125 anos de vida político-administrativa autônoma. Muitas solenidades foram realizadas durante esse mês, envolvendo a comunidade numa demonstração de civismo e amor a nossa terra.

Por seu histórico passado, é atribuída a nossa Passo Fundo a característica de cidade legendaria que desenvolveu, desde o início da povoação, um significativo trabalho, através de um povo ordeiro, dinâmico e empreendedor.

Hoje, o município - líder do Planalto Médio é um importante centro da iniciativa empresarial privada, sede de inúmeras organizações cuja ação se estende a nível estadual, nacional e muitas até com ramificações no exterior.

Nosso município é destacado, também, como expressivo centro cultural do estado, através do trabalho de alto nível realizado pela Universidade de Passo Fundo.

Mas foi com a implantação do Projeto "Passo Fundo - Tchê - a Mais Gaúcha Cidade do Rio Grande", que visa preservar, cultuar e divulgar a tradição gaúcha e a cultura nativista, que nossa Passo Fundo alcançou maior projeção.

O Cecy e o "Redator" prestam sua homenagem ao "seu torrão alcandorado" nas páginas centrais deste periódico.

Lucia Saccomori Palma

o redator

EXPEDIENTE

Publicação bimestral da "Habilitação de Redator Auxiliar da Escola de 2.º Grau "Cecy Leite Costa".

Diretora: Lúcia Terezinha Saccomori Palma.
Redator chefe: Professores de Língua Portuguesa.
Colaboraram nesta edição: Alunos do curso Redator Auxiliar.
Composto e Impresso: Instituto Social P. Berthier



Na foto os elementos componentes do Grupo de Teatro.

"AS ÚLTIMAS"

★ Pois é, pessoal, a festa que os professores fizeram para os alunos merece nossos parabéns.

★ Realmente a Marilena Palma está na profissão errada, tem um enorme futuro artístico.

★ A turma 64A anda divertindo muita gente com os seus números. O circo apresentado na semana do Cecy foi muito apreciado.

★ E a festa de São João, organizada pela turma 62, valeu não é? Mas não deu lucro nenhum. Que tal pagarmos os quantões, pipocas etc... que pinduramos?

A cartúcia foi total muito vinho, quantão e tombo!

★ Lelé, Lelé nossa escola vai fazer feio na avenida.

★ Como havia sido prometido o saco foi costurado e estourou novamente agora mais louco do que nunca.

★ É o grupo teatral "Saco Sem Fundo", vai estrear dia 28 de agosto na cidade de Ronda Alta com a peça infantil "Jasão e o Carrasco".

★ O grupo fará várias apresentações em Passo Fundo. É um grupo novo, componentes ativos e interessados, todos estudantes do Cecy. Mas as dificuldades para este grupo são muitas, pois além do interesse são necessários equipamentos. Mas continuam juntos lutando para atingir o seu maior objetivo: difundir o teatro em Passo Fundo. Torná-lo um costume popular.

A colunista

1.º MOTO PASSEIO DE PASSO FUNDO

Dentre as festividades do 125.º aniversário de Passo Fundo, sem sombra de dúvidas, a que mais se destacou e mais brilhante festa foi o 1.º Moto Passeio de Passo Fundo, promovido pela Renner e Atlântida FM.

Com aproximadamente 800 motociclistas escritos, o passeio teve início às 16 horas, com saída e chegada em frente às Lojas Renner, localizada à Rua Morom, 1269, e teve a duração de 1 hora. Durante o percurso de 25 km a velocidade máxima permitida foi de 40 km/h.

Após o término do passeio, o povo passo-fundense teve a oportunidade de assistir um show do conjunto musical "Saracura" com seus 5.000 W de som.

Foram oferecidos troféus especiais (artesanalmente elaborados por uma equipe das Lojas Renner) aos participantes que se destacaram nas seguintes categorias: 1) Motociclista com vestimenta ou alegoria mais original: Claiton e Jocelene Gasparetto (fantasia de diabinhos); 2) Moto mais antiga que tenha participado do passeio: Antônio Carlos Whaingart (BSA ano de 51); 3) Motociclista mais idoso: Antônio Gregório (73

anos); 4) Equipe melhor fantasiada (mínimo de 6 participantes) Equipe nua; 5) Equipe mais numerosa, da localidade mais distante: Representantes de Marau; 6) Equipe mais numerosa da localidade: Equipe da Motocar (65 participantes); 7) Motociclista melhor equipado: Antônio Albani dos Santos (motoqueiro viajante); 8) Mensão Honrosa (a cargo da Comissão Organizadora): André Luiz Fortes (motoqueiro mais jovem - 5 anos).

A entrega dos prêmios foi feita pelas seguintes personalidades: Luis Pereira Perroni - Gerente executivo da TV Umbu e Atlântida FM; Carlos Horácio Borba - Gerente de Lojas Renner; Dr. Celio Gonçalves - Presidente do Clube Comercial; Antônio Carlos Lamaisom - representante do CDL de Passo Fundo; Silvana da Costa Borba-filha do gerente das Lojas Renner. Outros prêmios, foram entregues pelos membros do conjunto musical Saracura.

Todos os motociclistas que participaram do passeio receberam um Certificado de Participação. Entre eles devemos citar os representantes de Estrela, Lajeado e Marau.

Edilsa, Zucimara, Maria e Marisa - 72



CAPA: Gentileza da Foto Moderna.

“CECY LEITE COSTA” 17.º ANIVERSÁRIO

Nossa escola comemorou jubilosamente a passagem dos seus 17 anos de trabalho em prol da educação.

São anos de amor e dedicação de alunos, professores e funcionários que conscientes de sua responsabilidade, procuram através de uma grande integração elevar cada vez mais uma escola que se agiganta no contexto educacional passo-fundense.

Várias atividades marcaram a Semana do Cecy, que teve a coordenação entusiástica e dinâmica da professora Neiva Bonamigo Tonial, que juntamente com outros professores, colaborou para o pleno êxito do transcurso do aniversário de nosso educandário.

PROMOÇÃO: 17 ANOS DO CECY MANHÃ

DIA 07 DE JUNHO – SEGUNDA-FEIRA
– ABERTURA DA SEMANA DO CECY – 8h hasteamento do Pavilhão Nacional
– Manhã de Chimarrão – turma 72 (recreio).

DIA 08 DE JUNHO – TERÇA-FEIRA
– ELIMINATÓRIA DO CONCURSO DE DECLAMAÇÃO E ORATÓRIA POR TURNO
– Exposição do material confeccionado ou doado pelos alunos - Turma 71

DIA 09 DE JUNHO – QUARTA-FEIRA
– FESTA JUNINA – Turma 62 - 3 últimos períodos

DIA 11 DE JUNHO – SEXTA-FEIRA
– HORA DE ARTE – O CIRCO – Turma 64 A (Pátio Interno - após recreio).
ATIVIDADES NA SEMANA ANTERIOR

- Limpeza da sala de aula – 64B-74A
- Plantio de árvores no pátio – 74B
- Limpeza do pátio – 63B
- Doação de um fio de extensão
- Arrumação da Sala de Economia Doméstica 61
- Pintura dos muros, árvores e bancos do pátio da escola – 64C
- Pintura da praça e arrumação da escadaria da entrada – 73

DIA 04 DE JUNHO – SEXTA-FEIRA
– TORNEIO INTER-SÉRIES - Turmas 64A - 64B - 74A - 74B.



TARDE

DIA 07 DE JUNHO – SEGUNDA-FEIRA
– ABERTURA DA SEMANA DO CECY
– Ginástica Rítmica - Turma 51B (Pátio) Recreio.

DIA 08 DE JUNHO – TERÇA-FEIRA
– ELIMINATÓRIA DO CONCURSO DE DECLAMAÇÃO E ORATÓRIA POR TURNO
– Exposição do material confeccionado ou doado pelos alunos
– 51A - Crucifixos, para salas de aula, em madeira lembrancinhas.
– 53B - Floreiras em cordas de sisol - Panões em macramê
– 54D - Floreiras em corda de sisol - Arrumação dos apagadores

- 54B - Música no recreio - Limpeza do jardim - Tapeçaria - foto da escola - Panos de limpeza - capacho
- 54C - Painel foto da escola em mosaico - Catedral entalhada na madeira - Mosaico de uma ave - Emblema da Escola em mosaico.

DIA 11 DE JUNHO – SEXTA-FEIRA
– GRUPO TEATRAL CHAPLIN
– Apresentação de violão - turma 53A

DIA 12 DE JUNHO – SÁBADO
– CHÁ – CENTRO SOCIAL SANTA TERESINHA – Turma 52B

ATIVIDADES REALIZADAS ANTERIORMENTE

- Desfile no Salão de Atos no dia 15/05. Confeções da Staroup.



NOTURNO

DIA 07 DE JUNHO – SEGUNDA-FEIRA
– 20h - ABERTURA DA SEMANA DO CECY
– Noite da Pipoca - Turma 63 - Recreio.

DIA 08 DE JUNHO – TERÇA-FEIRA
– Noite do Chimarrão - Turma 73 - 74B
– Exposição do material confeccionado ou doado pelos alunos
– Panos de prato - turma 51
– Máquina Fotográfica - turma 62-72
– Folhagens - turma 61-71-54A
– Palhacinhos - turma 71
– Fechadura para as portas - turma 74A-52-53 54B
– Bonecos - turma 61
– Apagadores - turma 53
– ELIMINATÓRIA DO CONCURSO DE DECLAMAÇÃO E ORATÓRIA POR TURNO.

DIA 09 DE JUNHO – QUARTA-FEIRA
– 20h - AÇÃO DE GRAÇAS - Igreja Santa Teresinha

- CONFRATERNIZAÇÃO DOS PROFESSORES - Centro Social Sta. Teresinha

DIA 11 DE JUNHO – SEXTA-FEIRA
– FESTA JUNINA - Turma 64B
– Participação da 54A-54B-64A-64B-74A-74B 51 (2 últimos períodos)

ATIVIDADES NA SEMANA ANTERIOR

- Lavagem das cortinas das salas de aula (todas as turmas)
- Limpeza da sala de aula - turma 61-62
- Limpeza das classes de madeira
- Doação de panos de limpeza
- Reposição das torneiras do laboratório - turma 73
- Crucifixos - turma 64 A

DIA 14 DE JUNHO – TERÇA-FEIRA
20h - ENCERRAMENTO DA SEMANA DO CECY
3.º CONCURSO DECLAMAÇÃO E ORATÓRIA.

Posto Ipiranga Central .

- COLPANI & CIA. LTDA.

AV. GAL. NETTO, 610 – FONE: 312-1123 – PASSO FUNDO – RS

HÁ 20 ANOS NO RAMO DE COMBUSTÍVEIS – TRADIÇÃO E CONFIANÇA.

MENINO PRODÍGIO DE PASSO FUNDO

Esta é uma homenagem de "O REDATOR" ao inesquecível professor Ormino de Freitas Ubaldo; inesquecível por tudo o que fez em prol da música e da arte em nossa cidade. Apesar de não ter sido reconhecido como tal, foi a pessoa que mais colaborou para a fundação e oficialização do Instituto de Belas Artes de Passo Fundo. Mesmo passados tantos anos, ainda é tempo de reconhecermos no professor Ormino uma pessoa digna do nosso respeito e admiração. Esperamos que, a exemplo de "O REDATOR", as autoridades competentes da nossa cidade lembrem-se de agradecer a essa grande pessoa, que dedicou toda sua vida na tentativa de valorização da ARTE.



BIOGRAFIA DO PROFESSOR "ORMINO DE FREITAS UBALDO" 1880 - 1964

ORMINO DE FREITAS UBALDO, nasceu em 25 de abril de 1880 em Soledade.

Filho único de FLORA DE ALMEIDA UBALDO E ANTÔNIO DE FREITAS UBALDO.

Aos 05 (cinco) anos iniciou o estudo de música com o Prof. QUERINO BARBOSA, dedicando-se ao VIOLÃO E BANDO-LIN.

Deste estudo, aos poucos, foi se dedicando a outros instrumentos: ACORDEON-PIANO, VIOLINO, VIOLÃOCELO, FLAUTA, CLARINETA E OUTRAS.

Aos 07 (sete) anos, era músico profissional, tocando em festas, para o sustento seu e de sua mãe, viúva.

Era considerado o MENINO PRODÍGIO.

Mais tarde, começou a executar e lecionar todo e qualquer instrumento por MÚSICA.

Fundou em Soledade a BANDA MUNICIPAL DE SOLEDADE, sendo REGENTE da mesma.

Casou com HENRIQUETA DE OLIVEIRA UBALDO, natural de Passo Fundo, originando-se desta união os filhos, Professora MARIADOLORES DE FREITAS BARROS (FALECIDA), PROFESSORA ANA NELSINDA DE FREITAS BUENO, residente em PORTO ALEGRE, PROFESSORA FLORA FREITAS CAETANO, moradora nesta cidade e SEBASTIÃO NERY DE FREITAS domiciliado em PORTO ALEGRE.

Residiu em Soledade, até 1920.

Em 1921, transferiu residência com sua família, para PASSO FUNDO, a fim de proporcionar melhores condições de estudos para seus filhos.

Assumiu, como DIRETOR da ORQUESTRA, formada por seus filhos e sobrinho, no CINEMA CENTRAL e mais tarde no CINEMA COLISEU.

Também, iniciou suas atividades como Professor de Música, dando suas aulas na residência dos alunos.

Em 1930, registrou sua ESCOLA, denominada: ESTUDANTINA SANTA CECÍLIA, em sua residência.

Conseguiu o CURSO PREPARATÓRIO, mediante EXAME DE SELEÇÃO, cujos alunos podiam ingressar no Conservatório.

Com seus Netos, DR. RUY JORGE DE FREITAS BARROS e PROFESSORA MARY CAETANO COSTA, ambos formados em PIANO, são os testemunhos dos estudos iniciados com seu AVÔ.

Foi um dos idealizadores, colaborando decisivamente para fundação e oficialização do INSTITUTO DE BELAS ARTES DE PASSO FUNDO.

Teve, como oferecimento, a escolha de uma CADEIRA, porém dado a seu estado de saúde, não foi possível aceitar.

Apenas, podia participar da BANCA EXAMINADORA DE EXAMES pois naquela época, procediam de Porto Alegre, professores com este desiderato.

Os PROFESSORES que formaram o CORPO DOCENTE DO CONSERVATÓRIO, foram alunos do PROFESSOR ORMINO sendo: ONDINA MARQUES DAUTH, MERCEDES COGO, ZAIDA MEIRELLES DUARTE, ADELAIDE MORSCH, CÉLIA FONTOURA PINTO, ELBA FERREIRA DA COSTA.

Regeu, por vários anos, sem remuneração alguma, o CORAL da IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.

Leccionou no Colégio Notre Dame, Conceição, Instituto Educacional, no Quartel do Exército (Antigo 8.o Regimento).

Sempre que era solicitado, participava com sua ORQUESTRA em festas religiosas ou de entidades caritativas.

Em 1957, devido seu estado de saúde, com muita tristeza teve que encerrar as atividades da ESTUDANTINA SANTA CECÍLIA.

Mas, para sua vocação, que não poderia sofrer paralisação, convidava alunos que não tinham condições de pagar, dando AULAS, tocando juntos e assim SENTIA a ilusão de que a ESTUDANTINA SANTA CECÍLIA, ainda continuava em atividades.

Dedicou e legou inúmeras composições musicais as quais se encontram em poder de seus familiares.

LECIONOU (03) TRÊS GERAÇÕES.

Sua morte ocorreu no dia 23 de março de 1964, que faleceu em meio a tarde, covarde e amedrontada, em um dos quartos do Hospital SÃO VICENTE DE PAULO, enchendo de tristeza toda uma COMUNIDADE agradecida pela sua inteligência e despreendimento que nunca serão esquecidos.

À beira da sepultura, uma TOCANTE HOMENAGEM PÓSTUMA FOI-LHE TRIBUTADA, em meio a duas VLASAS (BRANCA E TARDES DE LINDÓIA) musicas prediletas do GRANDE MESTRE ORMINO DE FREITAS UBALDO, na triste e inesquecível separação terrena daqueles honestos e leais amigos e parentes que jamais o esquecerão.

Ándrea e Silvana - 62

ESCOTISMO: UM MOVIMENTO EM BUSCA DE VERDADES SINGELAS

O Escotismo é, indiscutivelmente, um dos mais altos níveis de formação do caráter do menino.

O instinto natural da criança é querer desenvolver a própria personalidade. Existe o desejo de realizar-se e superar dificuldades para se satisfazer.

Um dos objetivos que deram origem ao Escotismo, foi mostrar que dando aos meninos atividades interessantes, eles poderiam ser levados a adquirir por si próprios os elementos fundamentais do caráter.

Ao terminar a II.a Guerra Mundial, foi sentida a necessidade de reafirmar ao mundo as verdades singelas da solidariedade e da confiança em si. Assim o aspecto Internacional predominou sobre o Nacional tal como Baden Powel, o nosso Escoteiro - Chefe Mundial e Fundador do Escotis-

mo, o teria desejado, manteve-se sempre em mente que o nosso público seria composto de MENINOS.

Tenta-se, no movimento Escoteiro, desenvolver o espírito de boa vontade, de tolerância e justiça, e de verdade em substituição à inveja, ao ódio e à maldade.

Este movimento felizmente se transformou numa Fraternidade Mundial em que já existem os sentimentos de compreensão mútua e camaraderagem.

O Movimento Escoteiro atingiu um crescimento jamais sequer aproximado por qualquer outro movimento juvenil.

Maria da Graça Machado,
Zucimara Luft, Edilsa Almeida

Marisa Martins - T. 72 Manhã

SERVIÇO MILITAR: UMA EXPERIÊNCIA AOS 18 ANOS

Ao se aproximarem os 18 anos, já sabe: o quartel o espera! Essa é uma preocupação geral dos jovens em idade de prestar serviço militar. Para uns, horizontes que se alargam, novas experiências, o futuro nas mãos. Para outros, o medo de uma vida de clausura, sem os cuidados da mãe e com aquelas botinas que nunca se ajustam aos pés. Afinal, o que é o quartel?

Foi a pergunta que fizemos ao Ten. Emério, oficial de relações públicas do 3.º/5.º RCMec.

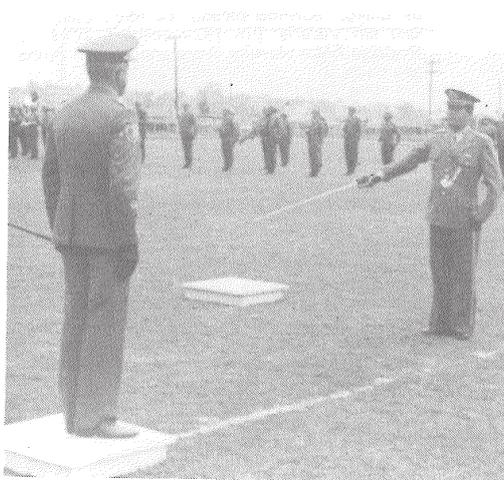
TEN. EMÉRIO: Para falarmos em serviço militar, é necessário antes conhecermos o que diz a Constituição Brasileira com respeito ao assunto:

ARTIGO 91: As forças armadas, essenciais à execução da política de segurança nacional, destinam-se à defesa da Pátria e à garantia dos Poderes Constituídos, da lei e da ordem.

PARÁGRAFO ÚNICO: Cabe ao Presidente da República a direção da política da guerra e a escolha dos comandantes chefes.

ARTIGO 92: Todos os brasileiros são obrigados ao serviço militar ou a outros encargos necessários à segurança nacional, nos termos e sob as penas da lei.

PARÁGRAFO ÚNICO: As mulheres e os eclesásticos ficam isentos do serviço militar em tempo de paz, sujeitos, porém, a outros encargos que a lei os atribuir.



REDATOR: Sabemos que o quartel de Passo Fundo tem capacidade para alojar 200 soldados e que o número de alistados é bastante superior. Como é feita a seleção dos jovens que vão prestar serviço militar?

TEN. EMÉRIO: Realmente, o número de alistamentos é superior ao número de homens que o nosso quarte admite. Esses jovens passam primeiro por um exame médico, que os divide em dois grupos: os aptos e os não aptos e prestarem serviço militar. Dentre os aptos, 200 são chamados e os demais entram no chamado excesso. Estes, da mesma forma que os não aptos, recebem carteira de reservista em terceiro grau, ou seja, certificado de quitação com o serviço militar. Para a escolha dos 200, cada caso é analisado. Procura-se, por exemplo, dispensar um rapaz que é filho único, de quem a família depende, ou um filho de agricultor, cujos serviços na lavoura são indispensáveis; em resumo, procura-se resolver cada situação da melhor forma possível.

REDATOR: Como é o primeiro dia de quartel?

TEN. EMÉRIO: O primeiro dia é aquele em que o soldado aprende o que é fundamental, como por exemplo: como usar a farda, entrar em formação, receber ordens, a maneira de tratar um superior e, inclusive, aprendem a arrumar a própria cama, o que muitos não sabem. Eles ficam conhecendo um pouco da rotina do quartel.

REDATOR: Como é feita a distribuição das tarefas?

TEN. EMÉRIO: No início, cada um cumpre a tarefa para a qual for designado, mas, com o tempo, procura-se aproveitar o soldado no serviço em que ele está habituado ou que exercia antes de ingressar no quartel. Se a sua profissão anterior era de motorista, será aproveitado como motorista; se era datilógrafo, à medida do possível, prestará o mesmo serviço no quartel.

REDATOR: No geral, quais as atividades desses jovens no quartel?

TEN. EMÉRIO: Bom, aqui tudo gira em torno da ordem e da disciplina. Tem-se hora para deitar, levantar, comer e falar. Dez segundos de atraso é considerado uma falta gravíssima. O soldado tem a obrigação de estar no lugar certo na hora exata, e com a aparência impecável, desde barba feita a botinas brilhando. A disciplina facilita as coisas e está sempre presente na vida de um grande homem.

O soldado pratica esporte, há os exercícios físicos diários, o percurso da pista de obstáculos, participação em torneios e olimpíadas, além dos acampamentos, os quais são de grande validade.

REDATOR: Quais os pontos que mais dificultam a adaptação dos rapazes na nova vida?

TEN. EMÉRIO: Realmente é uma nova vida, bem diferente da que levavam anteriormente. O rapaz passa a ter obrigações, horários a cumprir e tem que realizar atividades as quais não está acostumado. Vai tempo até que entre no ritmo de vida do quartel. Além disso, naturalmente estranham o uso da farda, os coturnos, que nem sempre correspondem ao número que calçam, o tempero da comida, que está longe de ser o da mamãe. Mas com o tempo esses problemas são superados, pois a vida no quartel tem seus atrativos.

REDATOR: Quais seriam esses atrativos?

TEN. EMÉRIO: A começar pelo companheirismo. Vivem todos sob o mesmo teto, comem da mesma comida, usam o mesmo corte de cabelo, as mesmas roupas, como se formassem uma família. Além disso, conhecem lugares e situações novas, passam pelas mais variadas experiências, estando preparados para enfrentar qualquer situação.

REDATOR: Um recado aos jovens.

TEN. EMÉRIO: Eu teria a dizer que o quartel não é exatamente como pintam, que antes de ser um dever, é um direito de todo jovem. A nossa preocupação é de formar cidadãos preparados para uma vida correta, é de oferecer a esses jovens condições de ingressar na sociedade como homens de valor.

Silvana e Andréa — 62

ENXERGA, MAS NÃO VÊ . . .

Olhando o passado recente relembro das minhas viagens ao município de Olhos Grandes.

Relembro, sem dúvidas, os que lá tinham os olhos maiores que a barriga. Não podia jamais esquecer do olhar tristonho e o rio de lágrimas que corria, quando a dor de barriga atacava os desnutridos por natureza.

João do Olho não precisava de palavras, comunicava-se muito bem pelas piscadas dadas às moças que, olhando a lua, sonhavam com amor à primeira vista.

Relembro com venerância Gertudes Olha o Sabão, lavadeira de profissão que se utilizava dos olhos d'água, nas periferias da vila, para lavar a roupa da criança. Essa mesma criança que olhavam todos os dias, no bar de seu José da Silva Olhando Ganância, as prateleiras cheias de recipientes com as legítimas olhas de gato, que, nas peleias de gude, eram de sangue azul: não quebravam tão fácil, a não ser pelo olhar da menina dos olhos de Fenício Mal Olhado.

Orlhandolinda, moça prendada, adorava ver as estrelas, contar com os olhos e depois penetrar com seu olhar meigo o olhar profundo do padre nas santas missas. Olhava os preços no armazém, o feijão no fogão, e via que a vida continuava rolando lá fora. Em casa era olhada pelos pais: Vesganiano Esquerdo e Catarata, com os olhos para tudo.

Desde então andava ela nos caminhos que os olhos de Deus lhe traçaram. Até que um dia lhe lançaram olho grande.

Caiu, pobrezinha, nos olhares malignos e maldosos dos olhos do povo.

Podia eu olhar para vocês os olhos de quem eles nunca foram vistos? Claro! Eram os olhos de Olho Nela, mais um bêbado do centro da cidade, que só abria as pálpebras e olhava bem ao sentir o odor de mais uma garrafa de cana.

Chiquinha Olha Tudo sempre teve ideologia de vida, vista e vivenciada por ela própria: "Não namore no portão, que o amor é cego, mas Chiquinha Olha Tudo, não!"

Não podia jamais esquecer, pensando no município, pessoas que colocaram seu olhos a prêmio, quando com olhar de sabedoria disseram: "O verdadeiro cego é aquele que pode ver, mas não quer enxergar".

Paulo E. Scortegagna — T. 64 A, M.

CECY BRILHA NO CONCURSO: "COMO VEJO MEU RIO GRANDE"

O Concurso "Como Vejo Meu Rio-Grande" é uma competição de âmbito estadual, com a finalidade de incentivar o conhecimento dos aspectos históricos, geográficos, econômicos, políticos, culturais sociais e humanos do Estado.

Divide-se em três etapas: Municipal, Regional e Estadual.

As duas primeiras etapas do Concurso "Como Vejo Meu Rio-Grande" constituíram-se de quatro provas escritas, de caráter dissertativo. Cada uma das etapas consta de uma prova eliminatória e outra classificatória.

Os vencedores, classificados em primeiro lugar de cada grau desta etapa, serão denominados "Campeões Rio-Grandenses de Civismo 82".

A premiação para os três primeiros lugares, além de um diploma de Menção Honrosa, são previstos os seguintes: 1.ª Etapa Municipal — Troféus, medalhas e livros de autores gaúchos. 2.ª Etapa Regional — Passagens de ida e volta a Porto Alegre, aos alunos que concorrerão na Etapa Estadual. 3.ª Etapa Estadual — Prêmio "Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo".

Os prêmios serão entregues durante a "Semana Farroupilha".

As provas da 1.ª e 2.ª Etapas, realizaram-se na nossa escola, no período de 2 à 31 de agosto.

Os alunos classificados na Etapa Regional, são chamados Representantes Regionais e irão concorrer na Capital do Estado com a redação sobre o tema: "Como Vejo Meu Rio-Grande".

Os alunos de nossa escola, classificados na Etapa Municipal, foram os seguintes: — Rosana Ofélia Wagner Antonio - 64A manhã; — Marli-se Martinelli - 64A manhã; — Rogério da Silva Paes - 52B tarde.

Na Etapa Regional classificaram-se: Rosana Ofélia Wagner Antonio de nossa escola e a aluna Márcia da Silva Bairros do Grupo Escolar Alberto Pasqualini. Estas alunas concorrerão no próximo dia 23 de agosto na Etapa Estadual, juntamente com os alunos classificados nas demais Delegacias de Educação de Rio Grande do Sul.

A Direção, professores, e Coordenação do Centro Cívico Escolar "Bento Gonçalves da Silva" parabeniza os alunos participantes do Concurso "Como Vejo Meu Rio-Grande" e especialmente a aluna Rosana Ofélia Wagner Antonio da turma 64A manhã, que tão bem está representando nossa escola neste concurso.

Lecy Companhia de Witt - Coord.
Centro Cívico Escola Bento Gonçalves da Silva

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO

Esta região, em 1632, era habitada pelos Tapes, de origem Tapuia, delimitando-se entre a de Ibiacá e a do Alto Uruguai, ao sul e a leste, o atlântico a leste e com Ibirayaras ao norte. Foi o índio Guaraá, cacique local dos Tapes que atraiu os jesuítas para cá. A região era conhecida como Curitiba dos Pinhais.

Lembram, a civilização jesuítica em Passo Fundo, os locais chamados Mato Castelhana, Povinho da Estrada e Rincão do Pessegueiro.

De 1750 a 1756, em decorrência das lutas entre Portugal e Espanha, verificou-se o extermínio das missões na então província de São Pedro, passando o nosso território ao domínio da Espanha.

Todavia, em 1801, o território de Passo Fundo retorna à posse de Portugal, sob o comando da fronteira de São Borja.

Em 1809, passa a ligar-se a Rio Pardo, com a incorporação a São Luiz de Bragança; tempos depois se tornou ao comando de São Borja.

PASSO FUNDO NA ATUALIDADE

Nos dias atuais, Passo Fundo é um grande pólo agrícola com ênfase para a monocultura da soja, sendo que o trigo está em segundo lugar na preferência de nossos agricultores.

Como pólo regional de grande atração, para aqui atrai grande quantidade de pessoas, que anualmente vem engrossar sua população. Em especial, os cinturões de miséria se alastram na periferia da cidade, e seus moradores representam em grande maioria os egressos do campo, que, por motivos os mais diversos, participam do grande êxodo rural, mal que aflige esta terra tão rica com filhos tão pobres.

Passo Fundo apresenta ainda uma Universidade — a de Passo Fundo — que é um grande centro difusor de cultura, gerando aos que aqui acorrem grandes oportunidades em diversas faculdades e institutos.

O município apresenta ciclos de boas e más fases. As más fases são sempre superadas graças ao espírito de trabalho e de organização da população. A história de Passo Fundo na atualidade é muito rica no campo cultural, político e econômico. No campo político, podemos apresentar um deputado federal e um deputado estadual, respectivamente os Dr. Augusto Trein e Romeu Martinelli. No campo econômico, temos várias e importantes figuras de empresários que honram e dignificam as lides comerciais e industriais desta terra.

Nestes 125 anos desde 1875, ano em que foi concedido a Passo Fundo a qualificação de município, tivemos um desenvolvimento bastante regular e hoje temos cerca de 150 mil habitantes.

Passo Fundo conta com excelentes clubes de serviços, grande obra assistencial e grupos religiosos de todas as matizes. É sede de uma delegacia de polícia, contando com uma unidade de Brigada Militar, uma do Exército Nacional e um do Comando de Área também da Brigada Militar.

No setor de comunicações, está ligada através dos sistemas DDD à rede de telex mundial de telefonia, inclusive via satélite e a rede de telex público e privado da Embratel que liga Passo Fundo ao mundo inteiro.

No ramo da comunicação de massa, possui uma estação de televisão da Rede Brasil Sul de Comunicações: TV Umbu, 3 emissoras de frequência modulada: Atlântida FM da RBS, Rádio Jornal Diário da Manhã da empresa de Túlio Fontoura e Cia. Ltda e Rádio Planalto. Conta ainda com 3 emissoras de amplitude modulada: Rádio Planalto que é de uma fundação, Rádio Passo Fundo que pertence a empresa Rádio Alto Serra Ltda e Rádio Uirapuru. Dois Jornais de circulação diária: Diário da Manhã e O Nacional e dois jornais mensais; Folha do Comércio e Agro Jornal. É ligada por todo o Brasil por estradas de ferro e rodovias, sendo uma cidade cujas estradas em sua grande maioria são asfaltadas. A ligação aérea é feita pelo Rio Sul, uma empresa aérea regional pertencente a VARIG.

Em Passo Fundo está localizado o Centro Nacional de Pesquisa do Trigo da EMBRAPA e a FLORESTA NACIONAL localizado em Mato Castelhana.

Esta é a Passo Fundo que nós amamos.
Elaine T. Salomão e Maria Salete — 62

Em 1815, aqui chegou a primeira expedição lusitana, vindo de Guarapuava e sob a chefia do Cap. Athanagildo Pinto Martins. Já em 1819, chegou a primeiro morador civilizado, tropeiro João de Barros, abrindo picadas no Mato Castelhana, saiu em Vacaria. Em 1824 chega o Sr. Alfredo Rodrigo Félix Martins, instalando-se em Pinheiro Machado.

Em 1847 fixa residência em Passo Fundo, na região da cidade, o Cap. Manuel José das Neves. Em 1834 Passo Fundo integra o domínio de Cruz Alta.

Em 1847, por Lei Provincial de 26 de outubro, Passo Fundo foi elevada a freguesia, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

Em 22 de março de 1848, foi criada a primeira escola para o sexo masculino. Pelo ato n.º 340 da Província de 28 de janeiro de 1857, foi criado o município de Passo Fundo, que se instalou oficialmente dia 7 de agosto, do mesmo ano, com posse dos primeiros vereadores. Teve atuação destacada na emancipação do município, o Cap. Joaquim Fagundes dos Reis.

Em 10 de abril de 1891, Passo Fundo é elevada a categoria de cidade, conseguida a pedido do Cel. Gervásio Lucas Annes.

Em 1880, dá-se a instalação de serviço de correios, e em 1889 a do telégrafo; em 1898, inauguração da via férrea acentuando o progresso do município.

Em 1909 chega o telefone; em 1918 a instalação de serviço de força e luz, a eletricidade; de 1930 a 1918 tem-se para nós o fornecimento de água pela Prefeitura; em 1924, no governo do então Intendente Armando Araújo Annes, faz-se primeiro calçamento de rua. A 7 de agosto de 1957 o município assinalou o centenário de sua emancipação política e administrativa desmembrando-se de Cruz Alta.

As comemorações do centenário foram realizadas com grande êxito e notável repercussão, sendo então Prefeito o Sr. Wolmar Antônio Salton e vice-prefeito Benoni Rosado.

No presente, ressalta-se o incremento extraordinário que teve a agricultura no município rio-grandense no setor.

Está tomando incremento a industrialização e tudo indica que Passo Fundo será um Pólo Industrial. A Prefeitura está implantando um distrito industrial, oferecendo área gratuita a toda a indústria que aqui queira se instalar.

Em 1898, o desenvolvimento de Passo Fundo foi submetido com a chegada dos trilhos da viação férrea e agora, após cem anos, com a próxima inauguração da nova linha férrea, direta Passo Fundo - Porto Alegre, reduzindo a distância para 290 kms (atualmente são 685), terá um novo surto de progresso e desenvolvimento.

Mari, Silvana Ribeiro e Suzana — 62

TURISMO

Você conhece realmente sua cidade? Sabe das belezas que ela realmente possui?

A cidade de Passo Fundo conta atualmente com vários pontos turísticos. Esses, estão cada vez mais aperfeiçoados para melhor receberem seus turistas.

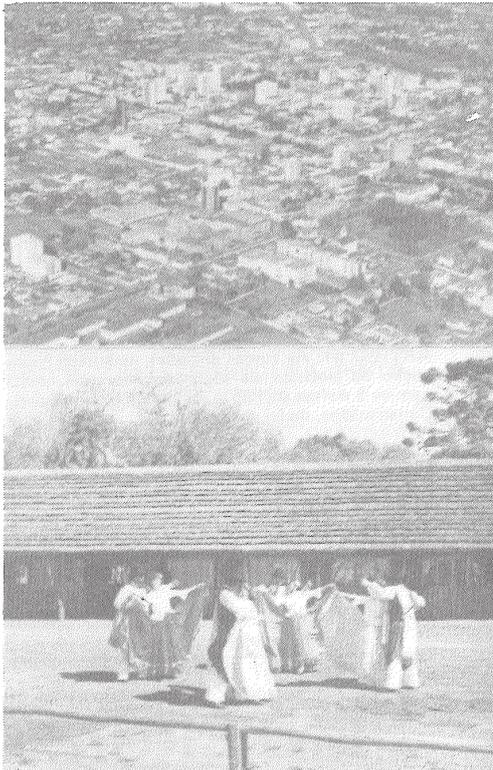
A Igreja catedral está cada vez mais linda, pois sua decoração é das melhores. Dentro dela encontramos a Via-Sacra exposta em Vitrais. Estes vitrais mostram os grandes nomes da Bíblia, é verdadeiramente uma atração turística.

Outro ponto turístico é a Praça Marechal Floriano, que além de possuir muitas belezas naturais, ainda conta com um calçamento decorado em formas de leques, o busto de Getúlio Vargas e a sua carta testamento, uma homenagem ao Dr. César José Santos e uma cuia significando a nossa hospitalidade.

Temos, ainda, como ponto turístico o Museu que apesar de ser pequeno possui objetos históricos como: uma Urna Funerária com 2.400 anos e outras coisas de grande valor histórico para Passo Fundo.

Existem, ainda, nesta cidade, muitas belezas que se fôssemos citá-las, ocupáramos todo esse jornal. Como não é possível, cabe a você descobri-las pessoalmente, afinal esta é a sua cidade!

Márcia Adriana A. Luz,
Elizabete Q. Lima e Maria Salete — 62



MOVIMENTO TRADI

Em 28 de outubro de 1966, por ocasião do XII Congresso Tradicionalista efetivado na cidade de Tramandaí, foi fundado o Movimento Tradicionalista Gaúcho, mais conhecido pela sigla MTG, congregando a maioria das entidades nativistas Sul - Rio - Grandenses.

Para fins administrativos, o Estado é dividido em Regiões Tradicionalistas, dirigidos por coordenadores.

MTG: É o catalizador, disciplinador e orientador das atividades dos seus filiados, (que é o CTG) no que diz respeito ao seu preconizado na carta de princípios do tradicionalismo gaúcho.

Pode-se mesmo afirmar que, em qualquer parte onde residam gaúchos, aí está um CTG em Estado latente e, quando seu número é suficiente, eis mais uma entidade organizada, lembrando o pago distante, a quereência querida.

A entidade CTG foi criada na capital gaúcha, no dia 24 de abril de 1948, por uma plêiade de jovens estudantes secundários a maioria do Colégio Estadual Júlio de Castilhos e quase todos oriundos do interior do Estado e, mais precisamente, da zona da campanha.

Desde logo esses moços dinamizaram de tal modo a nova entidade que o 35 CTG passou a ser alvo das atenções.

Governo, imprensa, intelectuais e povo em geral, atentaram para essa atividade que, no seu aspecto exterior, talvez pudesse parecer um tanto romanesca e anacrônica, mas que se encontrava respaldada pelo acentuado sentimento cívico-patriótico dos gaúchos, portanto, perfeitamente válida.

Organização: A constituição física da entidade, que rompeu com a nomenclatura vigente na maior parte das sociedades, mostrou, desde logo, que esses jovens queriam relembrar a administração de um estabelecimento pastoril, de uma estância.

Patrão, Capataz, Soto-Capataz, agregados etc... substituíram os títulos de presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro, diretor etc...

A sétima coordenadoria regional do MTG situa-se em Passo Fundo integram a 7.ª Região, 18 municípios com o número de 29 entidades filiares entre esses municípios está Passo Fundo, com 7 CTGs, três grupos folclóricos, dois quadros de laçadores. Conforme relação a seguir: CTG Laila Miranda, rua Uruguai, 11A - Patrão: Eleeey José Reschke, rua Uruguai, 39A. CTG Getúlio Vargas, Centro Administrativo Municipal - Pa-

Dia do Estudante

No dia 11 de agosto de 1982, para a surpresa e alegria de todos os alunos do "Cecy", foi comemorado o dia dedicado aos estudantes de uma forma inesperada.

Em cada turno os alunos foram convidados a comparecerem ao Salão de Ato da Escola onde lhes foi prestada uma homenagem.

Essa homenagem que constou de uma programação especial organizada e apresentada pelos seus próprios professores fazendo parte a Direção, SOP e SOE, demonstrou alto desprendimento do corpo docente, seu amor e dedicação aos alunos pois que num gesto de carinho e doação procuraram transmitir uma lição de vida, demonstrando que a integração aluno x professor se faz em todos os momentos e em todas as horas, através de um amadurecimento consciente, de humildade e de amor. Os alunos reagiram positivamente a mensagem enviada, aplaudindo entusiasticamente aos professores, agradecendo esse gesto, considerado como o "melhor presente" que poderiam ter recebido. A programação constou do seguinte: — Mensagem da Escola: professoras Ana Marli Angonese, Neiva Lusa Dal'Maso e professor Euclides Ferreira respectivamente manhã, tarde e noite. — Apresentadores: manhã e tarde, professora Helena Smanioto (SOP) e professor Antoninho Pedro.

Noite: Professora Dileta Palma (SOE) e professor Adalberto Palma. 1.º Quadro: "Cecipira" — participação professoras Marlene Schmaedecke e Beatriz Lachno (SAE), Léa Grando (SOP), Maria Helena Doneda e Leda Porto. 2.ª Trova: duelo diurno x noturno - elaboração e participação das professoras Marilena Palma de Souza e Neiva Bonamigo Tonial, ambas representando a Direção do Cecy; acompanhamento musical Professor Cassemiro Costa. 3.ª As alemãs - professoras Léa Grando (SOP), Nilva Pompermaier (SOE) e Marlene Schmaedecke (SAE). 4.ª La Cumparsita - professora Dalva Bisognin e professor Percy Machado. 5.ª Dublagem - (Homem com H) - professora Lucia Palma. 6.ª Severina x Salomé - professoras Marlene Schmaedecke e Beatriz Lachno (SAE). 7.ª Dublagem - Fuscão Preto - professoras Marilena Palma de Souza e Neiva Bonamigo Tonial. 8.ª Assistente trapalhão - professoras Clarice Fontana, Luiza Laura Menna Barreto e Marínisa Zanatta. 9.ª Madame "Soiza" e suas previsões para o Cecy - professora Marilena Palma de Souza. 10.ª "Soninho" - manhã - professora Dalva Bisognin. 11.ª Coral e seu som estereofônico - professores que participaram da apresentação - Canção adaptada: - Cecy, xique, xique. Acompanhamento no acordeon - professor Cassemiro Costa. Salientamos também a colaboração dos alunos: — Som - Valdir Mattos, — luz - Paulo Scortegagna. Os alunos também receberam no final uma mensagem e um pirulito, coroando de pleno êxito a homenagem prestada.

Para os que desejarem recordar reproduzimos a canção que finalizou a apresentação:

Lucinha Mata Fina
uma das "artistas"
na festa do estudante.



Algumas das artistas que participaram da homenagem ao estudante.



UMA LIÇÃO DE VIDA

HOMENAGEM AOS ESTUDANTES DO CECY

Canção: CECY, xique, xique
(adaptação: professora Marilena Palma de Souza)

- | | |
|--|--|
| <p>I Quem não conhece o Cecy, xique, xique
Gosta muito de festança
Para a vida alegrar,
Eles fizeram uma festa incrementada
P'ra que a turma revelasse
Nos artistas a macacada.</p> <p>Est. O chefe tá de olho é nas aulas deles,
O chefe tá de olho é nas aulas deles.</p> <p>II Antigamente a escola era tão séria
Professores bem sisudos
P'ra os alunos assustar,
Tinha donzelas enfeitadas de rendinhas
Pareciam bailarinas
Lá no palco a brilhar.</p> <p>III E os garotos colarinhos e gravatas
Pareciam uns bonecos
De luvinhas a cantar,
Mas tudo, tudo foi mudando lentamente
E a garotada bem alegre
No Cecy veio parar.</p> | <p>IV Eletricidade é uma turma enfezada
Liga fio e campanha
E um estouro pode dar,
Os professores cuidem esta meninada
Pois até um grande incêndio
Podem bem ocasionar.</p> <p>V Também tem gente estudando os dentinhos
P'ra enfeitar o povo inteiro
Dentadura a brilhar,
O que se vê, não é isso chefe não
São alunos bem quietinhos
A tomar seu chimarrão.</p> <p>VI A Economia tem meninas aplicadas
Garotinhas bem formosas
Bem prendadas p'ra casar,
Brilham na escola estudando e preparando
Sua vida bem charmosa
E no lar a enfeitar.</p> <p>VII O Redator bem curioso e esperto
Procurando as notícias
P'ra o jornal publicar
Fotografias, reportagens coisa e tal
São futuros jornalistas
De renome nacional.</p> |
|--|--|

TROVA DIURNO X NOTURNO

- | | | |
|---|--|--|
| <p>1) Mas tchê que barbaridade
Que tal esse entrevero
Quanto mais a gente grita
Menos vê o turno inteiro.</p> <p>2) Menos vê o turno inteiro
Aquela que grita mal
Pois eu falo mansamente
Dou um tapa coisa e tal
Mas na hora da folia
A mamãe é que é legal.</p> <p>3) A mamãe é que é legal
Afirmando e não abro mão
O noturno é boa gente
Tem até campeão
E na hora da festança
Traz até chimarrão.</p> <p>4) Traz até chimarrão
Duvido e até acho graça
O diurno é valente
Tem gente de boa raça
E no campo dos concursos
Ganha até de pirraça.</p> | <p>5) Ganha até de pirraça
Oratória tem Algemar
Na poesia tem gaúcho
Até de arrasar
Por isso fique quieta
Que o Noturno é de abafar.</p> <p>6) O Noturno é de abafar
Mas temos circo e artista
Tem ginastas, dançarinas
E até malabarista
O diurno está preparado
E vai até de eletricista.</p> <p>7) Vai até de eletricista
Neste campo somos fortes
De noite sai dentadura
E até chá de alto porte
O noturno é valente
E o redator é de morte.</p> | <p>8) O redator é de morte
Essa palavra é um horror
O dia faz milagres
Brilha sol e o amor
Por isso professora
Só-nos falta um doutor.</p> <p>9) Só nos falta um doutor
O noturno é iluminado
Tem médico e dentista
E até advogado
A lua no céu brilha
E deixa todos encantados.</p> <p>10) Deixa todos encantados
Essa briga é um fracasso
A escola é só uma
E faz grande estardalhaço
Aos estudantes queridos
Aqui vai o nosso abraço.</p> |
|---|--|--|

Colaboração e participação das professoras
Marilena Palma de Souza e Neiva Bonamigo
Tonial.

SOCIEDADE CIVIL "BOCA MALDITA"

"O Redator" esteve em visita, na última semana, ao escritório do Presidente da Sociedade Civil "Boca Maldita", Dr. Irineu Gehlen, em busca de informações sobre essa nova entidade, que muito tem a oferecer à nossa comunidade.

REDATOR: Qual a origem da Sociedade Civil "Boca Maldita"?

Dr. IRINEU: A Sociedade Civil "Boca Maldita" nasceu porque nós, sempre em primeiro plano, propugnamos pela Democracia; achamos que é algo fundamental.

Em uma visita feita a Curitiba, tivemos a oportunidade de fazer uso da Tribuna Livre, situada no calçadão central daquela cidade. Ao regressarmos a Passo Fundo, resolvemos fundar aqui a Sociedade Civil "Boca Maldita". Embora sabendo que, de início, muitas críticas receberíamos, tínhamos a certeza de que o futuro diria o quanto é importante uma Tribuna Livre para uma comunidade.

A origem da Tribuna Livre é grega. Na Grécia, em Atenas, a Democracia era exercida diretamente pelo povo, em praça pública. A Tribuna Livre é ainda uma forma de Democracia Direta.

A Inglaterra é o país pioneiro na criação e instalação da Tribuna Livre e em praça pública. No Brasil, há 25 anos, foi fundada a "Boca Maldita", em Curitiba - PR, cuja entidade é dirigida pelo grande e perpétuo presidente Dr. ANFRÍSIO SIQUEIRA e se compõe de políticos, jornalistas, desembargadores, funcionários públicos, desportistas e o povo em geral.

Ela, posteriormente, se propagou e foi estendida ao Rio de Janeiro. Em Umuarama - PR, recentemente foi inaugurada a "Boca Maldita" daquela cidade, com a presença de mais de três mil pessoas.

Agora, para simbolizar a polidez, a cultura, a Democracia e o intelecto do povo passo-fundense, foi criada a Sociedade Civil

"Boca Maldita" no dia 05.04.82, cuja inauguração foi celebrada com a presença de autoridades brasileiras, imprensa nacional e o povo em geral, no dia 03.07.82 às 16 horas, no calçadão central, quase em frente à Catedral.

REDATOR: Quais as finalidades e objetivos da Sociedade Civil "Boca Maldita"?

Dr. IRINEU: Essa entidade é apartidária (apolítica) e congrega intelectuais, empresários, esportistas, homens de imprensa, rádio e televisão, estudantes, profissionais liberais e o povo em geral, assíduos frequentadores da Av. Gal. Netto, no trecho compreendido entre as ruas Morom e Independência, ou seja, na quadra frontal à Catedral (calçadão central).

Suas finalidades e objetivos são:

a) atividade filantrópica-cultural; b) exercício da oratória; c) defesa permanente da liberdade de pensamento da pessoa humana.

REDATOR: Como foi a aceitação por parte do público passo-fundense?

Dr. IRINEU: Por uma parte da população foi bem aceita, mas por outras pessoas, porém, que ainda não estão habituadas com Democracia, não foi fácil, pois realmente não gostaram da instalação da Tribuna Livre em Passo Fundo. Isso porque a Sociedade Civil "Boca Maldita" é o JORNAL MAIS LIVRE QUE EXISTE; nela as pessoas dizem o que estão sentindo com relação a qualquer assunto e a qualquer hora do dia ou da noite sem ter que dar satisfações a ninguém.

O povo, em geral, vibrou com a idéia, e a Tribuna Livre está sendo usada, não assim como é em Curitiba, mas uma vez ao menos por semana estão acontecendo reuniões ali na praça.

Temos certeza de que, cada vez mais, a população de Passo Fundo vai saber valorizar a oportunidade que tem em mãos de manifestar seus sentimentos, expor suas idéias, mostrar que se interessa pelos assuntos da comunidade.

Andréia e Silvana W. — 62

É NECESSÁRIO PERSISTIR NESTA LUTA

Atualmente, quem não está vivendo e sentindo o sério problema do desemprego?

Quem não tem amigos ou até mesmo irmãos que se desgastam à procura de um miserável emprego, com menos que o salário mínimo?

Há algum tempo atrás, os formandos das Universidades do nosso Brasil tinham as portas abertas em todos os setores, pois ter cursado uma faculdade significava ter alto nível cultural e alta aptidão para exercer o seu cargo no meio trabalhista e, com isso, o salário exigido era atendido. Agora vivemos o momento em que isto nada pesa pois o campo de trabalho está péssimo e temos pessoas que exerceram uma faculdade com esforços e sacrifícios trabalhando como balconistas ou recepcionistas.

Agora nos perguntamos: qual o sentido de prestarmos Vestibular se este não nos fornece campo de trabalho? Qual o sentido de sonharmos

em sermos médicos, advogados e dentistas, se a realidade está estampada a nossa frente? Qual o sentido de exercermos uma faculdade se ao final desta um empregador prefere dois com salário mínimo do que um com a adequada aptidão para exercer o cargo?

Dizia-se, certa vez, que o futuro do país está nas mãos dos jovens, mas as portas para eles se fecham a cada dia que passa. Todos os dias estamos ouvindo falar em abertura de diálogo, mas o jovem não tem chance de mostrar suas capacidades de competir e não conseguem se realizar profissionalmente. E, com isso, começam a ter uma vida à margem da sociedade.

O que acontece com a nossa população que se tortura com esta crise não é difícil imaginar; escolherão, sem dúvida, o caminho mais fácil, o qual não está muito longe de ser seguido: uns vivem do infortúnio de seus irmãos, mesmo assim não deixam de ser marginais; outros transformam-se em marginais de vícios e crimes, os quais contribuem para aumentar a classe dos delinquentes juvenis; outros, através dos empregos ocasionais, tentam sobreviver.

A corrida para um emprego é desesperada. O mundo está se arrastando cada vez mais para uma crise educacional desastrosa.

E nós, como jovens, devemos nos impor e exigir nossos direitos de receber um trabalho digno e honesto para todos, não aceitando sermos colocados como objetos de maquinários a favor da ganância, da dominação e do lucro.

O assunto se alastra a cada instante que passa e se continuarmos a citar seria englobado aqui, todos os problemas que o Brasil está enfrentando neste tempo de crises. (E não é com Copa do Mundo que os nossos humildes operários vão esquecer da miséria e da fome.)

O que resta a nós, estudantes, é a esperança de que tudo melhore e que nós tenhamos chance de mostrarmos que somos gente, seres humanos dignos de capacidade e confiança.

Edilsa Alves de Almeida — T. 72

ESCONDERIJO DA LIBERDADE

Saía da penitenciária, amparada por quatro policiais, uma caixa de madeira bruta, dentro dela um corpo sem vida.

Na realidade, nem amparavam a mortalha, empurravam-na escada abaixo. O conteúdo ali encerrado não tinha grande valor: era um homem sem "alma", inanimado. Esse condenado a oitenta anos de prisão conquistara a liberdade na vida eterna.

Para os olhos dos mortais indiferentes e curiosos, que assistiam a penosa tragédia humana, era inconveniente, até mesmo agora, tratá-lo como ser humano, pois para eles morrera o homem, quando nascera o criminoso.

Ah! se Deus tiver piedade dos pecadores aqui da terra, salvará os que o condenaram?

Uma velhinha ao passar deposita uma flor sobre o cadáver, murmurando: "Vai para o céu, irmão". Enquanto isso, colocam o corpo num carro estacionado em frente à penitenciária. Esse arranca em alta velocidade.

No céu, esconderijo da liberdade, os anjos louvam a morte, por terminar com a vida material que é pena paga pelos homens para alcançarem a paz final!

Maria Cerli Paulo da Rosa - 64 A M.



DECESARO

RUA MOROM, 1449

PASSO FUNDO

**MATERIAIS
PARA
CONSTRUÇÃO**

TELEFONE: 312-2900

MOBRAL E MTG PROMOVEM O VI FESTIVAL DE ARTE POPULAR E FOLCLORE

O Festival de Arte e Folclore foi organizado e promovido pelo Mobral e Movimento Tradicionalista Gaúcho. As primeiras provas realizaram-se no Salão Nobre do Instituto Educacional. Foram elas: declamação masculino e feminino, duplas de gaiteiros, conjuntos vocais, trovadores, gaita tecla, gaita-de-boca e gaita-ponto no dia 06 de agosto. Nos dias 7 e 8 de agosto, na Praça Marechal Floriano, realizaram-se as demais provas: danças, duplas regionalistas, chula, facção, etc...

Em Passo Fundo, realizou-se a 1.ª Eliminatória a nível municipal. A seguir virão mais duas eliminatórias. Em Panambi, no dia 04 de setembro, a nível regional, e, em Canguçu, nos dias 24, 25, 26, será a última etapa do festival a nível Estadual.

No dia 06 de agosto, no Instituto Educacional, o resultado das provas foram os seguintes: Declamação Feminina: 1.º Vera Lúcia Portella - CTG Lalau Miranda; 2.º Sônia Manresque - CTG Lalau Miranda.

Declamação Masculina: 1.º Valter Vieira Ribeiro - CTG Getúlio Vargas; 2.º José Carlos Oliveira - Grupo Folclórico Mate Amargo.

Gaita-Ponto: 1.º Algemiro Laimer - CTG Lalau Miranda; 2.º Juvenal Aquino - CTG Getúlio Vargas.

Gaita-Tecla: Elton Mafessone.

Gaita-de-boca: 1.º Emani Ramos Grespan - CTG Lalau Miranda; 2.º Antônio da Costa - CTG Getúlio Vargas.

Conjuntos Vocais: 1.º Os campeiros; 2.º Grupo Folclórico Mate Amargo.

Participaram do VI Festival de Arte Popular e Folclore na sua 1.ª eliminatória os CTGs: - Lalau Miranda; - Getúlio Vargas.

Grupos Regionalistas: - Os Farrapos; - Grupo Folclórico Mate Amargo; - Quadro de Laçadores Sentinela dos Pampas.

A comissão julgadora para as modalidades: gaita(s), conjuntos vocais.

duplas regionalistas: - Oscar Vieira; - Algemiro Oliveira; - Ana Lúcia Vagner Antônio.

A comissão julgadora para as modalidades: declamação e trovas - Dr. Elmo Busato, Professora Edith Rigon, Professora Orfelina Vieira

O prêmio para os 1.º colocados foi um troféu, para os 2.ª colocados uma medalha.

As informações e resultados nos foram concedidas pela Sra. Nize Feijó Cotinho, encarregada pela área de finanças do Mobral, localizado na Prefeitura Municipal de Passo Fundo.

A finalidade do Festival é de despertar o tradicionalismo nas pessoas, pois ele está muito esquecido; o festival tem por objetivo principal colocar o jovem diante do tradicionalismo, fazer com que ele viva a tradição da região.

A Sra. Nize incentivou os jovens a participarem e assistirem os concursos tradicionalistas pois a tradição deve continuar viva dentro das pessoas.

Sandra Mara, Vera Regina, Solange - T 72

PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

O pré-escolar teve início no dia 5 de maio de 1982, com 64 monitoras treinadas pela universidade de Passo Fundo, desenvolvendo seu trabalho em 64 núcleos localizados nas periferias e zonas rurais com o total de 1652 crianças.

São aproveitadas escolas, igrejas, cetege's para o funcionamento do pré-escolar.

O objetivo é oferecer às crianças de baixo poder aquisitivo condições de melhores raciocínio, através de uma boa alimentação e atendimento médico, ajudando a família na educação e preparando o período da alfabetização.

A idéia surgiu porque se observou que as crianças pobres repetiam a 1.ª série por falta de alimentação e por não terem condições de frequentar um jardim de infância. O projeto seria uma grande ajuda no período de alfabetização.

Além disso, o maior objetivo do Pré-escolar é a socialização da criança e, através desta, obter bons resultados no futuro quando ingressarem na escola.

Segundo o professor Walcy Nascimento, a Secretaria de Educação tem como prioridade a valorização do professor. Nos últimos anos, procurou-se dar ao professor municipal mais segurança no seu trabalho e oferecer condições de se habilitarem, atingindo um grau maior dentro do magistério. Ofereceu-se, também, um treinamento de metodologia de alfabetização a todos os professores municipais que lecionam em zona urbana e rural.

O salário dos professores municipais é de Cr\$ 33.000,00 até Cr\$ 55.000,00, dependendo do seu grau de instrução. O professor da zona rural tem suas vantagens como PSC, abono e gratificação pelo seu trabalho em zona rural.

Outro projeto municipal é o que tem como preocupação a Saúde da criança. As crianças são examinadas por médicos e odontólogos. E os problemas, quando constatados, são encaminhados para devido atendimento.

Horta e Viver Escolar. Neste projeto, os alunos fazem as hortas, cuidam e produzem os próprios alimentos.

TRABALHO DO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL ELOGIADO PELO MEC.

O secretário Walcy Nascimento fez uma viagem a Brasília em função do processo de municipalização de ensino de 1.º grau no meio rural. O município está de parabéns, pois até agora somente quatro municípios de quatro estados realizaram esta experiência. Este projeto de municipalização de ensino oferece oportunidades aos jovens de concluírem o 1.º grau no local onde reside, em vez de precisarem se deslocar para a cidade. O ensino, no meio rural, é totalmente gratuito (ônibus, alimentação e material escolar).

A secretaria municipal de Educação recebeu a visita de técnicos do Ministério da Educação para constatar o trabalho que vem sendo feito no município de Passo Fundo. Comprovou-se, com muito orgulho, que o resultado de todos estes projetos que vêm sendo realizados é bastante positivo, ratificando o excelente trabalho realizado pelo Secretário Walcy Nascimento à testa da Secretaria de Educação Municipal.

Cleonice Constantino

EXPOSIÇÃO DE FOTOS 125 ANOS DE PASSO FUNDO

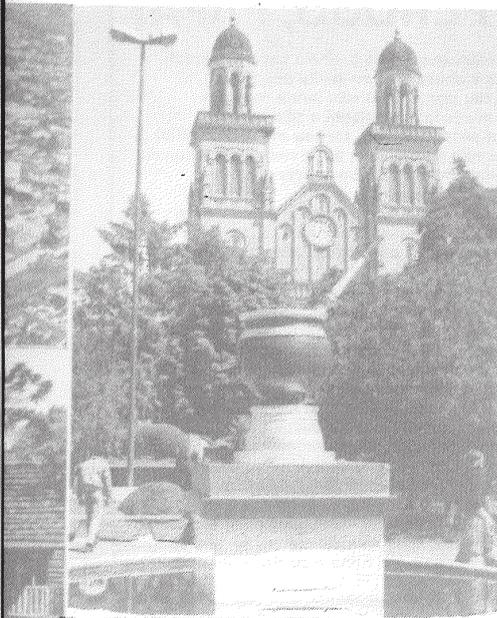
Dentro da programação alusiva aos 125 anos de Passo Fundo, podemos destacar a "Exposição de Fotos", realizada no dia 4 de agosto de 1982, no Clube Comercial. Foram expostas fotos dos anos de 1903 a 1967. Esta exposição apresentou fotos de pessoas importantes, que contribuíram para o progresso e história de nossa cidade; fotos de famílias tradicionais de nossa cidade, dos primeiros prédios que aqui surgiram, das primeiras inaugurações importantes, fotos que fizeram com que Passo Fundo seja uma cidade de grande destaque no Rio Grande do Sul.

Estavam presentes nesta ocasião: Sr. Firmino da Silva Duro (Prefeito Municipal), a Sra. Jocélia Marinho (Secretária de Turismo) e esposa, o professor Bona Garcia, o professor Walcy Nascimento, Lindolfo Kurtz e esposa, Almirante Fagundes (representando o quartel do Exército), a Sra. Eloisa Almeida (representando a Câmara de vereadores).

Foram feitos vários discursos em homenagem a Passo Fundo pelos seus 125 anos, lembrando os tempos antigos.

A "Exposição de Fotos" realizou-se no Clube Comercial, aberta ao público no dia 4 de agosto de 1982.

Jane Dezorzi, Silvana Smaniotto e Adão Carlos Castoldi - T. 62



PASSO FUNDO

Vista Aérea da Cidade
Dança Gaúcha
Vista da Catedral



TRADICIONALISTA GAÚCHO

Patrão: Valter Vieira de Camargo, rua Plácido de Castro, 1144. CTG Fagundes dos Reis, rua Lagoas, 300 - Patrão: Antero de Albuquerque, rua Cap. de Araújo, 1144. CTG Osório Porto, rua Cel. Chicuta, 322 - Patrão: Ulisses Vieira de Camargo, rua Cel. Chicuta, 322. CTG União Campeira, rua Aspirante Genner, 451 - Patrão: Venâncio Ribeiro. CTG Dom Luiz Felipe de Nadal, rua Mato Castelhana, s/n - Patrão: João Valdir Garcia, rua Muliterno, 79. CTG Moacir da Motta Forte, rua Bento Manuel da Costa, s/n - Patrão: Alcides Luiz da Silva (Mouro).

Grupo Folclórico Os Farrapos, rua 10 de abril, 887 - Patrão: Flory Wegher, rua 10 de abril, 887. Grupo Folclórico Os Farrapos, rua Muliterno, 79 - Patrão Paulo Ferraz, rua Muliterno, 79. Grupo Folclórico Mate Amargo, rua Rodolfo Goelzer, 338 - Patrão: Osvaldo Ribeiro, rua Rodolfo Goelzer, 338. Quadro de Laçadores Sentinela dos Pampas, 3 Lagoas - Patrão: Arthur de Souza Leite, rua Uruguaiana, 348. Quadro de Laçadores Rincão Campeiro, Lagoa Bonita - Patrão: Mário Dutra Martins, rua Dona Elisa, 927.

CTG: Centro de Tradições Gaúchas, um rancho amigo, uma sociedade simples, com suas portas abertas para abrigar a todos os que gostam de tradição. Preserva sua cultura com poesias, envernadas artísticas Mirim e Adulta, dança do facção, chula e muitos outros.

Marli, Silvana Ribeiro, Suzana - 62

125 ANOS

Em comemoração ao dia do município, realizou-se no dia 7 de agosto às 15:00 horas, um magnífico desfile, com várias apresentações, as quais mostraram toda a garra do gaúcho passo-fundense. A garra de Sepé Tiarajú quando gritou "essa terra tem dono", as vestimentas do gaúcho tanto modernas como antigas e a beleza de um chimarrão passado de mão em mão, o trabalho doméstico, bem como o executivo.

Participaram dessa comemoração o MOBRAL com os seus pré-escolares, as escolas municipais e Ernestina que também nos rendeu uma grande homenagem com o seu carro alegórico e suas prendas.

"Passo Fundo nos seus 125 anos, lutando e construindo novos ideais".

Márcia A. Luz - 62

Entrevista

Entrevistamos o prof. Antonio Zilmar, preparador físico e técnico da equipe de vôleibol masculino do Cecy, o qual tem elevado o seu nome, tornando-o conhecido não só na cidade, como na região.

O REDATOR: Como surgiu a equipe de vôleibol masculino do "CECY"?

PROF. CHICO: "Para um colégio ter uma equipe de qualquer esporte, é preciso ter um professor disposto a trabalhar e uma juventude com verdadeiro espírito jovem. Mas é importante que a direção dê valor ao esporte dentro da escola. Aqui o professor Geraldo tem dado todo o apoio necessário para que possamos ter essa boa equipe que temos."

O REDATOR: Quais os campeonatos que a equipe de vôleibol do "CECY" participou e qual sua classificação?

PROF. CHICO: "Quando começamos a trabalhar com essa equipe, há 3 anos atrás, não nos preocupávamos com resultado e sim em trabalhar os futuros atletas de vôleibol do "CECY". Veja, no ano de 80, fomos Vice-Campeões no campeonato Estudantil Gaúcho, na categoria infantil. Em 81, já começou a surgir uma equipe de bom nível, disputamos o Campeonato Estudantil Gaúcho em igualdade com o Conceição, IE, etc. . . No campeonato da cidade já surgia a equipe do "CECY" como surpresa deste, por ser uma escola pública. Fomos finalistas do Campeonato Municipal de Vôleibol. Em 82, uma equipe bem mais madura, mas com alguma dificuldade técnica. Chegamos a ser considerados a equipe mais competitiva da cidade. Fomos Vice-Campeões de Passo Fundo, no campeonato Inter-Colegial, onde eliminamos a equipe do Conceição, que hoje é finalista do Estadual. Vencemos as Olimpíadas de Sertão em maio. No gaúcho, novamente Vice-Campeões na etapa regional."

Todos esses Vices conquistados, foram por questão de 1 ou 2 pontos. Fomos recentemente vice-campeões no campeonato regional realizado em Erechim, onde além de equipes do estado, participou, ainda uma equipe de Santa Catarina, a qual sagrou-se campeã.

O REDATOR: Qual a importância dessa equipe no contexto municipal?

PROF. CHICO: "Acho eu que é enorme. Primeiro porque o "CECY" é uma escola pública e depois parece a todos que essa equipe surgiu de uma hora para outra, mas não é a realidade. esta cres-

ceu com muito trabalho de professor, alunos e direção."

O REDATOR: Qual a meta dessa equipe para o 2.º semestre?

PROF. CHICO: "Ainda esse ano existe em nossa cidade duas boas competições para mostrar uma equipe bem madura e competitiva: o Campeonato Municipal e os Jogos da Primavera, dos quais vamos participar para vencer".

O REDATOR: Esse árduo trabalho em formar uma equipe de vôleibol para o "CECY", vai parar, ou, terá continuidade?

PROF. CHICO: "Penso que a direção do "CECY" vai continuar dando o apoio que tem dado a essa turma sensacional do vôleibol. A partir dessa idéia, já comecei a planejar o trabalho para os próximos anos; e podem esperar que, se depender do prof. Chico, o "CECY" sempre vai ter uma boa equipe de vôleibol".

O REDATOR: Qual sua mensagem para a melhor torcida dos educandários da cidade, a torcida do "CECY"?

PROF. CHICO: "Uma coisa que sempre admiramos nos jovens é a união em torno de alguma coisa. E acho que no "CECY" funciona a união, a amizade, entusiasmo, amor e o diálogo entre seus alunos, e isso faz a querida "TOCE" (torcida organizada do CECY), bi-campeã da cidade".

Landromar – 72

TE PERDÔO, PAPAÍ

Numa infância em que carinho teu não ganhei, Brincava e chorava ... eu pedia por ti Gritava teu nome, mas não ouvia resposta Caminhava pela rua, olhava e não te via O tempo passou, cresci, tornei-me uma mulher... Puxa, tu não percebeste, aliás, nem me conheceu E eu novamente, pedia para ficar comigo ... mas tu preferias não ouvir ... Neste meio tempo, mamãe fez o papel de pai também, amo-a duas vezes mais

Aí, te esqueci ... ou será que foste tu quem me esqueceu? Um dia tu voltaste pedindo o meu perdão, Então quem se calou fui eu, Pensando assim vingar-me do amor que não recebi Tu choraste, pedi meu perdão mostrou-me minha foto e tua, Disse-me que eu era a tua cara ... mas nem assim eu falei.

Mas agora, vendo-te dentro deste... caixão... recordo os poucos minutos em que passamos juntos.

Me desesperei ao lembrar que não te perdoei... te vendo aí eu te perdôo,

Claro, a culpa não é tua nem minha... é o destino. E um dia quem sabe na vida eterna, tu tenhas tempo de chamar-me Filha e eu de chamar-te Papai.

"DESCANSE EM PAZ, MEU VELHO"

Cristine Fátima Pereira - T. 64B

DE FATO . . .

Somos alunos privilegiados, estamos fazendo parte de uma família estudantil que tem liberdade para colocar suas idéias, se posicionar diante dos problemas sociais e políticos, criticar tudo e todos, dizer que todos estão errados que o único que segue uma ideologia até o fim sou eu (ou nós?).

Mas é triste saber que muitos não sabem usar desta liberdade, se posicionam radicalmente em alguma coisa e ficam bitolados sobre um determinado ponto de vista. Não ouvem opinião de ninguém e também não se demoram em ouvir uma explicação didática dentro de uma sala de aula; acham até que a professora está dizendo "babozeiras" dentro de uma sala de aula.

Dentro da escola, ou dentro de uma sala de aula, é claro que temos direitos mas também temos deveres e entre estes deveres está incluindo o respeito mútuo entre colegas e professores. A liberdade de um vai até onde começa a liberdade do outro; devemos então, respeitar este limite.

Temos em nossa escola um jovem "Super-Dotado" que na sua ignorante inteligência pensa em pisar nos professores.

Não temos nada contra este pobre aluno, que se considera tanto e é tão pouco; só sentimos profundamente de desgastar tanta energia e inteligência em um objetivo tão mesquinho que não vai levá-lo a nada, a não ser demonstrar a mediocridade de seu temperamento.

Quanto à professora a quem esta criatura tentou agredir, temos a dizer o seguinte: — Não leves em conta nada, nada do que a criatura tentou te transmitir, afinal, a tua dedicação e esforço pelo magistério te dão muito mais "louros" e "vitórias" do que o fracasso que tentaram te impor. Tu és uma pessoa maravilhosa, tens muito ainda a dar a teus alunos, se este não precisa de teus conhecimentos, há muitos outros, "normais", que precisam dos teus conhecimentos, de tuas "dicas" para ser alguém.

Não pense que este super-dotado, é que vai abalar ou manchar a tua vitoriosa carreira, afinal ela foi construída em uma base firme onde a principal pedra é o amor que tens para com a tua profissão. Vai em frente, não há motivo algum para perderes a calma.

Sandara Mara e Solange

Irineu Gehlen

ADVOGADO

C P F 030 911 040/87 – OAB 5821

Escritório: Rua Fagundes dos Reis, 565 – Edif. Itamaraty – 5.º andar – Salas 501 a 506 – Fones: 313-1944 e 313-1880

Residência: Rua Morom, 1281 – Fone 312-1181

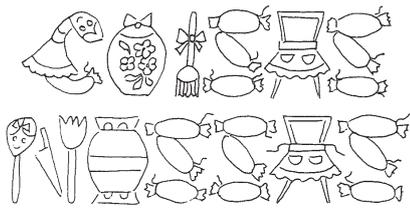
BOSQUE DA AMIZADE – FONE 312-1014

99.100 – PASSO FUNDO – RS.

WINCKLER – NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Rua Morom, 1731 – Sala 301 – Telefone: 312-2588 – CRCI 5759



DIZEM QUE AS ERVAS SÃO MÁGICAS. SERÁ?

Troque as pílulas e os xaropes pelos chazinhos de ervas, que, desde os tempos da vovó, curam muitos males. Conheça, então, as propriedades de alguns deles: ALFAZEMA — Cura a dor de cabeça e acalma a asma. ERVA-CIDREIRA — É um excelente calmante, que controla até ciúmes. MANJERICÃO — É fortificante dos bons, e um ótimo tempêro. ERVA-DOCE — Tanto o caule como a semente são excelentes laxantes e calmantes. ALFACE — Ótimo para insônia causada pela pressão alta ou cansaço. GUARANÁ EM PÓ — Combate a depressão nervosa, o esgotamento físico e mental e as perturbações digestivas.

DICAS, POIS ELAS PODEM FACILITAR SUA TAREFA DE COZINHEIRA:

— Para fritar batatas mais rapidamente, basta colocar na frigideira um cravo-da-índia.
— Verduras murchas? Corte as beiradas, molhe com água fria, envolva num pano e deixe por uma hora.

— Não deixe o gás escapar.

Para quem sempre guarda um restinho do refrigerante para depois: uma colher de cafezinho enfiado no gargalo ajuda a mantê-lo borbulhante por muitas horas.

— O "Bom-Bril" não se enferruja, quando, depois de usado, ensaboa-se o mesmo com bastante sabão deixando-o, assim, até o momento de usá-lo novamente.

— Para que as batatinhas cozinhem mais ligeiro, basta colocar um cravo quando fritá-las.

Cola de ACETONA — Tomam-se filmes de fotografias (os negativos, já utilizados) e cortam o mesmo em pedacinhos, coloca-se num vidro, por cima, regular porção de acetona. Duas ou três horas depois pode ser usada.

Uma bolsa de couro conserva-se bem com cera branca comum.

RECEITA: MAÇÃ CAMELADA

Calda para caramelados: 2 copos de açúcar cristal, 1 copo de água fria, 2 ou 3 colheres de vinagre branco.

MODO DE FAZER.

Misture os ingredientes, leve ao fogo em uma panela, deixando formar uma calda dourada. Obs.: Não mexer a calda, nunca fazer quantidade de calda superior a 2 receitas.

Passes os doces na calda, ponha em uma pedra mármore ou numa mesa de fórmica untada com manteiga; caso estiver chovendo acrescenta na calda uma colher de parafina ou karo.

III CONCURSO DE DECLAMAÇÃO E ORATÓRIA

Realizou-se, em comemoração aos 17 anos de nossa Escola, o III Concurso de Declamação e Oratória.

Este Concurso representa uma atividade cultural do Grêmio e do Centro Cívico com a coordenação da disciplina de Língua Portuguesa. Apresenta duas modalidades: Declamação e Oratória. Consta de três etapas: na primeira é feita a escolha dos representantes de turma, na segunda a escolha dos representantes de turno, na terceira a escolha dos representantes de cada modalidade.

Primeiramente foi realizada a eliminatória nos três turnos. Na parte da manhã, concorreram no concurso de Oratória quatro alunos: Paulo Scortegagna, Rosana Antônia, Zulmara Colussi e Sílvia Smaniotto Bonifácio. No Concurso de Declamação com autores regionalistas, participaram: Silvana Ribeiro, Sandra Mara Brandão, Ivete Del Castel, João Carlos Bedin e Solange Ribeiro. Na parte de poesias modernas, concorreram os seguintes alunos: Marli Lenger, Marilise Martinelli, Cristine Pereira, Miguel Estivalette, Marisônia e Ana Cláudia.

No Concurso de Oratória assim ficou a classificação: 1.o lugar: Rosana Antônia - "Justiça e Amor no Ano Internacional do Idoso". 2.o lugar: Paulo Scortegagna - "Sal, azeite e veneno".

No Concurso de Declamação com poesia regionalista, a classificação seguiu esta ordem:

1.o lugar: João Carlos Bedin - Bochincho de Jayme Caetano Braum. 2.o lugar: Sandra Mara Brandão - Avô Maragato de Jayme Caetano Braum.

Na parte de poesias modernas assim ficou a classificação: 1.o lugar: Miguel Estivalette - Cântico Negro de José Régio. 2.o lugar: Marilise Martinelli - Canção de Cecília Meireles.

No turno da tarde concorreram no Concurso de Declamação, dezessete alunos: Marisa, Miriam, Marco Antônio, João Paulo, Clacedir, Lília, Cláudio, Donaria, Valéria, Isabel, Rosane, Rogen, Luciane, Mara, Paulo, Zulma e Carolina. No Concurso de Oratória, participaram: Terezinha, Francisco, Flávia, Juarez e Gilberto.

No Concurso de Oratória assim ficou a classificação: 1.o lugar: Francisco Chavier - Nós estudantes e a educação. 2.o lugar: Flávia Fogaça - Marginalização.

No Concurso de Declamação com poesias de autores regionalistas, classificou-se: 1.o lugar: Lília Márcia Peres Fialho - Moça da Campanha de Dimas Costa.

Na parte de poesias modernas: 1.o lugar: Marco Antônio Campos Silva - Canção da Mão que se Estende de Divaldo Pereira Franco. 2.o lugar: Luciane Mattioli - Sentado e Sorrindo nos Pés da Santa Cruz de Neimar de Barros. 3.o lugar: Zulma Modesti Marques - Operário em Construção de Vinícius de Moraes.

No turno da noite concorreram em oratória: Algema França, Dinarci Pancera e Cirinério.

Na declamação com autores regionalistas: Clóvis, Valmir, Ângela Maria, Sônia Mara, Margarete, Carlos, Maria Cristina, Janete e Luís Antônio. Com autores modernos: Márcia, Nádia, Jorge, Leonico, Mara, Clarice, Carmem, Luci e Lucimar.

Antes de anunciar o resultado final, a professora Dalva Bisognin entregou a três alunos um

certificado homenageando-os pela valiosa colaboração prestada aos colegas: Lucimar Pereira pela sua colaboração para com seus colegas, auxiliando e ensaiando-os para a declamação. Valdir de Souza Mattos colaborando com seus colegas na parte de poesia regionalista: Algemar França por ter auxiliado seus colegas em oratória.

No Concurso de Oratória, classificaram-se: 1.o lugar: Algemar França - "Multinacionais e vamos à luta". 2.o lugar: Dinarci Pancera - "A Manipulação do Jovem".

No Concurso de Declamação, parte regionalista, assim ficou: 1.o lugar: Clóvis Scortegagna - "Bochincho de Jayme Caetano Braum". 2.o lugar: Luís Antônio Girardi - "Remorsos de castrador de Jayme Caetano Braum".

Declamação com autores modernos: 1.o lugar: Carmem Luci Rodrigues - "Os ombros suportam o mundo" de Carlos Drummond de Andrade. 2.o lugar: Leonice Leonhardt - "Robôs da Sociedade de Consumo" de Neimar de Barros.

A terceira etapa do Concurso de Declamação e Oratória foi realizada no Centro Social Santa Teresinha. O trabalho foi dirigido pelas professoras Tânia Rosing e Auda Maria dos Santos.

A Comissão Julgadora foi apresentada pela professora Tânia Rosing, contando com a presença de: Dr. Adirbal Corralo, Presidente da Comissão Julgadora; Prof.^a Jurema Carpes do Vale, membro da Academia Passo-fundense de Letras; prof.^a Letícia Wagner; prof.^a Tânia Rosing; prof.^a Maria Helena Donada; Dr. Ricardo Stolfo, membro da Academia Passo-fundense de letras e Loreni Garcez, representando a Passotur.

A apresentação esteve a cargo da professora Auda Maria dos Santos. Na Oratória participaram: Flávia Fogaça - Marginalização, Paulo Scortegagna - Sal, azeite e veneno, Dinarci Pancera - Manipulação do jovem, Rosana Antônia - Justiça e Amor no Ano Internacional do Idoso, Francisco Chavier - Nós, estudantes, e a educação, Algemar França - Multinacionais e vamos a luta.

Na Declamação com poesia moderna participaram: Marco Antônio Campos Silva - Canção da mão que se estende de Divaldo Franco, Marilise Martinelli - Canção de Cecília Meireles, Carmem Luci Rodrigues - Os ombros suportam o mundo de Carlos Drummond de Andrade, Leonice Leonhardt - Robôs da sociedade de consumo de Neimar de Barros, Miguel Estivalette - Cântico Negro de José Régio.

E na poesia regionalista: Clóvis Scortegagna - Bochincho de Jayme Caetano Braum, Sandra Mara Brandão - Avô Maragato de Jayme Caetano Braum, Luiz Antônio Girardi - Remorsos de Castrador de Jayme Caetano Braum, João Carlos Bedin - Bochincho de Jayme Caetano Braum.

Após as apresentações, a comissão julgadora reuniu-se para verificar os pontos obtidos pelos candidatos e qual seria a sua classificação.

Durante este intervalo foi apresentado dois números do "Circo" que esteve a cargo da turma 64A do turno da manhã. O "Circo" apresentou primeiramente um número de mágicas. Logo após, apresentaram um namoro eletrizante, as apresentações foram muito aplaudidas devido a criatividade do grupo.

A seguir o sr. Adirbal Corralo, Presidente da Comissão Julgadora, revelou os vencedores. Na Oratória os alunos classificados foram: 1.o lugar: Rosana Antônia, 2.o lugar: Paulo Scortegagna, 3.o lugar: Algemar França.

Na Declamação com poesias regionalistas: 1.o lugar: Clóvis Scortegagna, 2.o lugar: Sandra Mara Brandão.

Na parte de poesias com autores modernos, classificaram-se: 1.o lugar: Miguel Estivalette, 2.o lugar: Marilise Martinelli, 3.o lugar: Carmem Luci Rodrigues.

Independente do Concurso de Declamação e Oratória da nossa escola, houve no IE a I Olimpíada Estudantil Passo Fundo - Tchê, um concurso de Declamação e Oratória, no qual participaram três alunos do Cecy: Sandra Mara Brandão em Declamação, Algemar França e Paulo Scortegagna em Oratória.

Classificaram-se em Oratória: Algemar França - 1.o lugar: Paulo Scortegagna - 6. lugar.

Em declamação: Sandra Mara Brandão - 4.o lugar.

Erlene Silva, Suzana Zatti
Luci Mari - 72 D

O QUE É SER UM SER HUMANO?

Ser humano não é agir de acordo com o que nos rodeia ou os conceitos que nos são impostos. É agir seguindo os sentimentos que vêm do interior do homem, ser capaz de compreender os defeitos do outro, amar as pessoas acima de sua posição social. Ser humano é ver, sentir e compreender os problemas que abalam o mundo, ser capaz de sofrer e sorrir junto com o outro. Isso é um pouco do que é ser um ser humano.

Hoje em dia, porém, se você observar direito, vai me dar razão, o ser humano não age mais como tal. Muito pelo contrário, age mais irracionalmente que um animal; este, apesar de tudo, tem sentimentos, pois

ama e cuida de seus filhotes e da própria natureza que é seu lar. O homem, enquanto isso, destrói, odeia, mata, escraviza, corrompe seu semelhante e, inescrupulosamente, usa, abusa e extermina a natureza. Isso não é ser um ser humano.

Ser humano é ser gente, gente composta de matéria, carne, osso e acima de tudo sentimentos verdadeiros.

Espero ter respondido sua pergunta, mas não peça para que lhe responda se ainda existem seres humanos no sentido exato da palavra, pois eu não saberia responder.

Carmen Margarete Bulgos
de Andrade — Noturno 62

62 NOTURNO — ESPECIAL

ESCOLA SE PREOCUPA COM A COMUNIDADE

A escola Cecy Leite Costa realizou no dia 5 de agosto, às 20 horas, uma reunião como todos os pais deste educandário, tendo por objetivo reunir todos os pais para detectar necessidades e expectativas referentes à educação no momento atual que serão levadas ao 1.º Encontro Escola - comunidade.

Segundo informação da Coordenação Pedagógica, o objetivo está sendo alcançado; porém o número de pais participantes foi menor que o esperado.

No dia 9 do corrente mês, houve reunião com os professores da escola, e ainda, dando continuidade ao trabalho, o CECY visitará fábricas para descobrir qual as dificuldades dos seus empregados. Conta com isto poder melhor orientar seus alunos para a vida profissional.

Dia 12 de agosto houve reunião com todos os coordenadores das reuniões para melhor debater o assunto. Estas reuniões foram de âmbito estadual.

Sonia Maria Lago

AGRADECIMENTO

Estamos aqui, na escola-casa, lutando por um mundo e uma vida melhor.

Estamos aqui, na escola-apoio, que se posiciona a caminhar junto conosco em busca de um ideal.

Estamos aqui, na escola-preparação, dialogando e nos humanizando para vencermos a batalha da vida lá fora.

Estamos aqui, na escola-exemplo, nos formando intelectualmente e espiritualmente para melhor podermos servir no futuro.

Estamos aqui, na escola-fraterna, aprendendo a sermos legítimos, dando-nos as mãos e vencendo a luta que é conciliar trabalho e estudo juntos.

Estamos aqui, na escola-resposta, formando a minoria que recebe instrução, procurando soluções, vivenciando situações, estudando e amando.

Estamos aqui, na escola-caminho, em busca da realização total.

Estamos aqui, agora, neste momento, cansados do dia estafante de trabalho, com a cabeça saturada de problemas, com os olhos pequeninos e sedentos de uma boa noite de sono.

Estamos aqui, escola-mãe, agradecendo pelo apoio, pelo incentivo, pela liberdade de agir em todos os setores da escola. Agradecendo acima de tudo, por termos a certeza de que aqui formamos todos uma grande família, que se une a cada ano que passa para atingirmos juntos o grau máximo de realização e formarmos uma consciência tranqüila e sadia.

Estamos aqui, Escola-Cecy, para dizer-lhe: Você nos engrandece e nos faz felizes. Obrigada! Carmen Margarete B. de Andrade - 62 N

POR ONDE ANDAM AS ATIVIDADES DO GRÊMIO?

O Grêmio do colégio anda meio parado. Sua última atividade foi a confecção das bolsas com o emblema de cada curso; desde então falta imaginação para nossos colegas do Grêmio.

Fizemos uma pesquisa com nossos colegas de outras turmas e descobrimos que eles possuem idéias muito boas a respeito de promoções e jogos dentro da escola; por que não aproveitamos estas idéias e colocamos um pouco de ação dentro do Grêmio?

Acho que o Grêmio deve colocar um pouco mais de integração entre as turmas, procurá-las mais, porque através disso é que o colégio "vai crescer e aparecer."

DISSE — ME — DISSE — GERALDO: MAIS UM ANO DE EXPERIÊNCIA.

Após o aluno Paulo Scortegagna descobrir a data do aniversário do Diretor Geraldo, reuniram-se alunos dos três turnos para surpreenderem o diretor em sua residência numa pequena homenagem. A acolhida foi quentíssima e os alunos não deixaram por menos, divertindo-se a valer com foguetes, cantos, comes, bebes e muita alegria.

O encerramento da festa, como não podia deixar de ser, coube ao diretor, que, com palavras curtas mas cheias de emoção, demonstrou todo o seu agradecimento. Foram estas as palavras proferidas pelo nosso Diretor Geraldo: "Foi a primeira vez, em 20 anos de magistério, que um grupo de alunos tem a coragem de vir a minha casa prestar-me uma homenagem".

DIA DO ESTUDANTE

Em homenagem ao dia do estudante, 11 de agosto, quarta-feira, os professores do diurno e noturno, realizaram no salão de atos da escola, uma improvisada representação dos artistas da televisão, todos professores se saíram muito bem, o que teve como destaque especial foi "o fuscão preto" representado pela vice-diretora Marilene (diurno) e pela diretora Neiva (noturno), mas o que mais atraiu o grande público foi "o soninho", representado pela professora Dalva Bisognin.

Todos os alunos divertiram-se muito, foi um bolo de risos, como disse o apresentador prof. Adalberto, representando Denis Carvalho.

No final, como presente, ganhamos um suculento pirulito, acompanhado de uma linda mensagem, e fica aqui o nosso agradecimento aos queridos mestres.

ENTREVISTA

O JORNAL REDATOR vai até as serventes e as indaga sobre suas maiores alegrias e tristezas nos vários anos que convivem com os jovens da Cecy, mostrando a elas sua verdadeira contribuição para conosco, pois que seria de nós sem essas admiráveis mulheres que ficam até altas horas da noite arrumando e limpando nossa escola para que, no outro dia encontremos mais uma vez nossa sala limpa?

Entrevistada: Terezinha Flores Machado.

R — Quais as dificuldades que encontra em trabalhar à noite?

T — O perigo que a gente enfrenta na volta para casa.

R — A convivência com os alunos traz influências em sua vida particular?

T — Sim. Vivendo com os jovens a gente aprende um pouco a cada dia.

R — Há quantos anos trabalha aqui na escola Cecy Leite Costa?

T — Faz sete anos.

R — Encontra dificuldades no relacionamento com pessoas mais jovens?

T — Depende da pessoa, mas, na maioria das vezes, o relacionamento é bom e agradável.

R — Já tiveste alguma manifestação negativa por parte dos alunos em relação ao seu trabalho?

T — Não, felizmente nenhuma.

R — Há muita marginalização em relação ao serviço que exerce?

T — Há pessoas que acham esse tipo de trabalho inferior aos outros.

R — Tu te sentes bem na tua profissão?

T — Maravilhosamente bem, porque trabalho no meio de jovens.

R — Qual tua maior alegria dentro da tua profissão?

T — Trabalhar para gente jovem, principalmente sendo do Cecy.

R — Qual tua opinião sobre a escola?

T — Acho uma das melhores escolas de Passo Fundo.

VEJO . . .

Vejo aqui de cima coisas horríveis, que chegam a revoltar todo o meu ser: bombas caindo, casas destruídas, corpos mutilados, crianças chorando a morte dos pais, pais desesperados, à procura dos seus filhos arrebatados por bombas, soldados matando e morrendo por sua "PÁTRIA", uma pátria desumana e cruel que só oprime e escraviza; uma pátria que aparentemente é bonita e agradável aos que a vêem, mas uma pátria castradora. Vejo pessoas matando pessoas, irmãos destruindo irmãos, jovens que lutam sem saber o mal que estão causando, jovens inocentes que são obrigados a matar. Mais adiante, vejo a guerra do Vietnã, milhões de garotos americanos e vietnamitas morrendo miseráveis, sem ter ao menos o direito de protestarem contra este grande mal. Vejo o ódio, a fome, o medo, as cinzas de injustiças e desigualdades sociais. Vejo pessoas oprimidas, pessoas que odeiam, matam para viver. Vejo guerras sujas e desonestas, vejo a bomba atômica sobre Yroxima e Nagasaki, onde milhares de pessoas até hoje, estão sentindo seu efeito arrasador e aniquilador. Vejo, agora, Hitler e seus exércitos em marcha para as grandes conquistas, onde milhares de judeus são mortos, torturados nos campos de concentração, bombas, tiros, gritos de horror, aviões, revolta e medo.

Mas, POR QUE TUDO ISTO? só porque dois idiotas, almofadinhas e metidos, não encontraram o seu caminho? Por que, ao invés de falarmos de amor e de paz, falamos em arrasar as pessoas, falamos em matar, odiar?

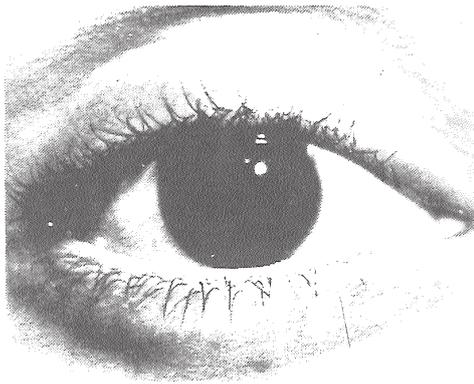
Por que tudo isto? Toda esta injustiça social? Se uma guerra serve apenas para a destruição e não para a arrumação?

E eu não falo só de uma guerra de armas e bombas, nem só de uma guerra entre pessoas (brigas, facas); falo principalmente de uma guerra que todos nós devemos vencer: A guerra do nosso próprio vazio, a guerra que sacode, que abala muito mais, a guerra dos tóxicos, a guerra do sexo, a guerra dos vícios.

Aí, cara, que bom seria se um dia todos nós nos reuníssemos em um grande campo aberto, como no filme HAIR, e pudéssemos combater toda a podridão existente no mundo, exterminar todas as maldades e viver felizes sempre como em todo o final de histórias de contos de fadas? Você pode, eu posso, todos podemos. Eu vou começar já. E você???

Se você começar comigo, agora, poderemos concretizar o nosso sonho sem ferir ninguém, não teremos motivos para odiar, para ter medo, para matar ou morrer. Aí sim, poderemos dizer que somos LIVRES E FELIZES.

Adelar Vieira — 52 N.



Doar Olhos: Um Ato de Amor

“Devolver a visão a um cego é um milagre que você também pode fazer. Doe seus olhos para que, após sua morte, um cego possa ver novamente graças a um transplante de córnea.”

Todos nós podemos precisar de um transplante de córnea até mesmo você. Uma bolada no futebol, uma conjuntivite, um acidente no trabalho, um cisco nos olhos, uma explosão no forno do fogão, um acidente no automóvel, tudo isto é perigoso e pode ser motivo de perda da visão.

E, hoje, por falta de doadores, quem entra na fila de transplante de córnea tem de esperar muito tempo.

Por isto uma equipe do Redator entrevistou o Supervisor do Hospital São Vicente de Paulo, o Sr. Marcos Mattos.

Redator — *Que é o Banco de Olhos de Passo Fundo?*

Marcos — É uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo recolher e distribuir olhos doados para transplante de córnea e realizar trabalhos de pesquisas e treinamento para aperfeiçoamento técnico.

R — *Onde funciona?*

M — No Hospital São Vicente de Paulo, à Rua Teixeira Soares, 808 (Portaria) — Fone: (054) 313-3344 ou fone de emergência (054) 192 Passo Fundo.

R — *Quais os aspectos mais importantes de um Banco de Olhos?*

M — São os elementos: DOADOR - FAMÍLIA - PACIENTE.

R — *Que é um doador?*

M — É toda e qualquer pessoa que, voluntariamente, se inscreva no BOPF e faça, em vida, doação de seus olhos para serem utilizados após sua morte por qualquer outra pessoa que deles necessite.

R — *Que deve fazer um doador?*

M — Deve inscrever-se no Banco de Olhos e, ainda, preparar seus familiares para que cumpram sua vontade após a morte. A inscrição poderá ser feita na sede do Banco ou em um dos postos de doação.

R — *Há deformação com a retirada dos olhos?*

M — Não, porque os órgãos visuais são retirados segundo técnica cirúrgica que não deixa qualquer vestígio.

R — *Qualquer pessoa pode servir-se do Banco de Olhos?*

M — Sim, e para isso deve, primeiramente, procurar um oftalmologista particular ou qualquer serviço médico a que pertença e verificar se o seu

caso poderá ser resolvido com um transplante. Se a resposta for afirmativa, o médico deverá procurar o BOPF e inscrever-se juntamente com o paciente.

R — *O BOPF opera paciente que necessita de transplante?*

M — O Banco de Olhos não tem finalidade cirúrgica. Incumbe-se apenas de conseguir o olho doado, cedendo-o ao cirurgião responsável pelo paciente.

R — *Que deve fazer a família do doador?*

M — Estar preparada para avisar o Banco imediatamente após a morte do doador, pois os olhos poderão ser retirados até 8 horas após o falecimento.

R — *Se a pessoa estiver apenas aparentemente morta, ficará sem a visão?*

M — A constatação da morte, feita pelo médico antes de efetivada a doação, torna essa circunstância impossível de ocorrer.

R — *Se alguém quiser doar os olhos em vida, poderá?*

M — A doação de olhos em vida não é permitida sendo, inclusive, desnecessária, desde que os olhos de pessoas mortas resolvem o problema.

R — *Se alguém quiser doar os olhos a uma pessoa determinada poderá?*

M — Não porque seria muito difícil para o Banco controlar os casos de todas as pessoas que o desejassem. E, como nunca sabemos quando vamos falecer, o paciente será atendido mais rapidamente usando olhos doados indiscriminadamente.

R — *Como são escolhidas as pessoas destinadas a receber olhos doados?*

M — Não há escolha ou preferência de qualquer espécie; basta que ela se inscreva e espere sua chamada, que obedecerá à ordem cronológica de inscrição.

R — *Quais os casos que podem ser curados com transplante?*

M — Aqueles em que a doença se localiza na córnea; além disso, alguns casos de doença da esclerótica (banco do olho) e também alguns casos de deslocamento da retina.

R — *Se o olho doado for de cor diferente da do olho do paciente, como se faz?*

M — No transplante, há utilização de partes do olho que não influem na cor.

R — *Há limite de idade para ser doador? E para o transplante?*

M — Não há limite de idade para ser doador; o paciente pode ter qualquer idade para ser beneficiado com o transplante.

R — *Pessoa que tenha qualquer deficiência nos olhos pode ser doador?*

M — Sim. Mesmo que tenha os olhos afetados por miopia, hipermetropia, astigmatismo, catarata e outras doenças, poderá doá-los, pois, para o transplante, é aproveitada apenas a córnea e o restante é utilizado para pesquisa de doenças oculares.

R — *No caso de falecimento sem prévia doação, mas com o consentimento da família, podem os olhos ser utilizados pelo BOPF?*

M — Sim, basta que o Banco de Olhos seja avisado a tempo.

R — *Que é preciso fazer para ser voluntário do Banco de Olhos?*

M — Inscrever-se na sede do Banco, Hospital São Vicente de Paulo, onde será preparado para tal função. O seu trabalho não terá horário definido, podendo o interessado trabalhar quando mais lhe for conveniente. Serão feitas reuniões periódicas para acompanhamento das atividades dos voluntários.

R — *Quais os fundamentos legais?*

M — Lei n.º 5479 de 10/08/68 — que diz que é permitido a retirada após a morte da pessoa, clinicamente comprovada, e que deve haver manifestação expressa da vontade do doador.

Quaisquer informações a respeito de doações: HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO - BANCO DE OLHOS DE PASSO FUNDO. Rua Teixeira Soares, 808 - Passo Fundo - RS. Fones: (054) 312-3344 ou (054) 192 emergência). Cátia, Jocélia - Turma 62

UM MENINO, PARA SEMPRE

Caminhar por uma rua gélida e acidentada pode se tornar pior do que se imagina.

Tudo parece tão fácil. Passar por aquela rua, onde cada passo representa um barulho a mais contribuindo com a poluição sonora e encontrar alguém congelado na sarjeta.

Foi isso que me aconteceu.

Isaura deixava-me sozinho na rua para meter-me medo. Ela era malvada, uma empregada que ninguém quereria (a não ser minha mãe que a trouxe para casa não sei como). Mas naquela tarde a sucessão de fatos, foi outra além da que se conhecia: deixar-me na rua, rir até o diafragma doer e buscar-me em algum poste chorando.

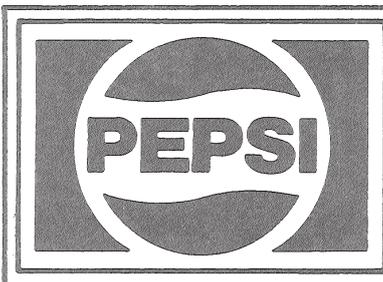
Eu sabia que aquilo iria acontecer novamente, procurei agarrar-me a mão dela o mais forte possível com dois objetivos: um de não largá-la e outro de esquentar a mão, pois o frio era enorme. E ela fez novamente aquilo. Largou-me e saiu correndo no meio das pessoas. Eu não sei por que minha mãe não acabava com aquela desagradável situação, xingando Isaura sempre que eu chegava em casa chorando. Mas ela ria também.

Isso me deixava profundamente triste. Eu era rejeitado pela própria mãe. Minhas lágrimas de nada adiantavam, assim como meus gritos e berros impondo respeito. Imaginem, uma criança impondo respeito, só eu para entender.

No entanto hoje eu sou feliz, sinto-me bem junto desses meus dois amigos alados; este lugar é muito bom, melhor do que aquele em que Isaura me achou, duro e com os olhos arregalados, naquele dia: uma sarjeta, com os olhos arregalados.

Esta história foi redigida por um escritor de quem vocês não sabem o nome. A ele eu dei inspiração para que alguém, um dia, pudesse ver o quanto eu sofri.

Mauro Vieira — T. 64 A



O MUNDO ESTÁ COM PEPSI

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1085
Fones: 312-1267 e 312-1808

o redator

stalo's

Olá pessoal!
Estamos mais uma vez com vocês, transmitindo aquele recado bacana e cheio de notícias quentinhas.

E por falar em notícia, segura esta. Transcorreu no dia 4 de julho o aniversário de casamento da nossa amada professora Lucia. O Carlos e a Lúcia estão casados, com papel passado e tudo bonitinho, há 12 anos. Pela passagem desta data, minhas sinceras felicitações.

E como não poderia deixar de ser, no dia do estudante, os professores do Cecy botaram para quebrar, dando aquele show de alegria ritmo e muito talento... inclusive, segundo informações, as artistas que interpretaram a música "Fusão Preto", foram contratadas pela TV Umbu para fazer apresentações beneficentes.

A turma de vôleibol masculino juvenil, conquistou no dia 8 de agosto, na cidade de Erechim, mais um título para a escola: o 2.o lugar. Classificando-se sempre para as finais ou trazendo troféus, esta equipe tem demonstrado um grande esforço para representar muito bem a nossa escola.

Cabelo novo, vida nova para a professora Betty, pois após ter feito um belíssimo corte de cabelo, sua aparência se transformou, deixando muita gente boquiaberta.

A professora Dalva Besognin, cansada do tratamento delicado que usava para domar os alunos da 62N, não obtendo bons resultados com a sua tática, resolveu mudar. Agora anda de cara amarrada, gritando aos quatro cantos do Cecy: "Se não dá com mel vai com fel".

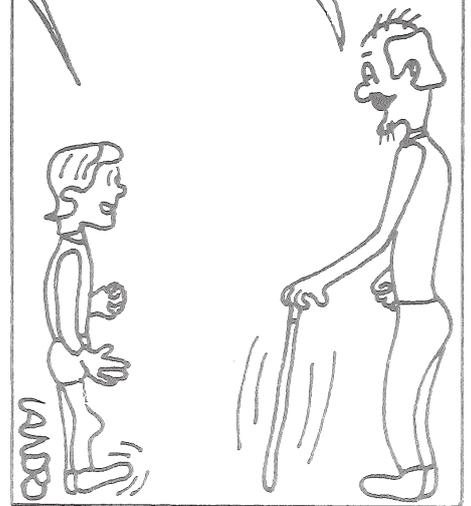
Além do "fel" da nossa querida Dalva, constatamos o maravilhoso — e de sua importância — o trabalho que ela vem executando com as turmas de redator auxiliar, mais especificamente, com a 62N. O trabalho é a respeito de como se dirige um jornal, fazendo com que os alunos utilizem os seus ensinamentos anteriores e saindo à procura de matéria para realizar os seus jornais, obedecendo algumas regrinhas, assim como: Editorial; notícias; Entrevistas; Crônicas e notícias sociais, sendo que as entrevistas poderão ser feitas apenas na escola, podendo sair a campo somente nos setores da escola, obedecer uma ética profissional que é transmitida no decorrer do curso. Segundo informações, o resultado foi excelente, pois graças a esse trabalho, o S'talos saiu para os fás.

Bem pessoal, vamos ficando por aqui, mas voltaremos na próxima edição com mais novidades para vocês. Até lá!



VOVÓ, QUANDO O SENHOR CONHECEU A VOVÓ?

I H, MEU FILHO! FAZ TEMPO! FOI NO TEMPO EM QUE TINHA ELEIÇÕES NA UFG!



Veronita Zanatta e
Maria Ana Ubiali - 72

FATO INEVITÁVEL

O Susto

Eram 30 min

Eu estava voltando da casa da minha tia, por uma rua muito escura e úmida.

Não sei por que razão, eu comecei a ficar muito tenso, acho que era porque o beco era iluminado somente pela lua e pelas estrelas, pois os postes que ali se encontravam não tinham nem fios.

Resolvi acender um cigarro e procurei me acalmar, mas de súbito comecei a escutar uns ruídos bem distantes. O sangue me gelava nas veias certamente começava a ficar pálido, se me olhasse num espelho, veria meu olhar apavorado, os olhos arregalados e sem brilho.

Os sons começaram a ficar mais nítidos e meu pavor começou a congeminar. Os segundos foram se tornando em minutos, os minutos em horas e comecei a correr, correr e a correr feito louco sem rumo e direção. Quando de repente deparei-me com um beco sem saída.

Naquele beco havia muitas latas de lixo e era muito escuro e sombrio.

Os passos começaram a ficar bem nítidos. Eu já escutava sua respiração ofegante, foi quando ele falou:

— Por que você correu tanto?

E eu, meio confuso, sem lhe responder larguei outra pergunta em cima dessa.

— Quem é você? O que quer de mim? Respondeu-me, então:

— Sou seu primo, vim lhe trazer a chave de sua casa que você tinha esquecido lá em casa!

Ronaldo Buss — T. 64 A

IDOSO

Cientificamente, diz-se que é alguém que entrou na 3.a fase da vida. Achamos também, que seja o avançado em anos. Mas conhecemos jovens espiritualmente mais velhos do que os próprios velhos.

Na nossa sociedade, podemos dizer que o idoso é marginalizado, porque não há valorização de uma condição ou de sua pessoa. Para muitos, é um problema familiar ou social. Ele está sem ocupação, por isso é um idoso. Com a aposentadoria, a pessoa idosa pode sentir-se inútil. Os filhos preferem colocá-los em asilos, pois, com a ausência familiar, a solidão os definham.

A integração do idoso na sociedade é muito importante, porque muito se pode favorecer na sociedade com tal integração.

O idoso necessita de carinho, companhia agradável, distração, confraternização, visitas de jovens, passeios e outros. É necessário que cada pessoa possa ouvir o grito "eu não tenho ninguém".

Nós, jovens, devemos pensar positivamente na vida.

O importante não é juntar anos à vida, mas juntar vida aos anos.

Veronita Zanatta e
Maria Ana Ubiali - 72

GRAZZOTIN

Tudo de bom para você

NESTE MÊS DÁ UM BRINDE EM
CADA COMPRA

Av. Presidente Vargas, 20 — Fone 312-2411
Av. Gal. Neto, 511 — Fone: 312-3201 — Passo Fundo - RS.